

Jornalistas & Cia

Edição 1.198 - 27 de março a 2 de abril de 2019



Relações com Imprensa (11) 3094-6322
imprensa@gerdau.com.br
www.gerdau.com



SAMSUNG

Grupo Folha corta 20 profissionais

■ Como J&Cia antecipou na [nota da edição 1.197](#) que informou sobre a saída de **Maria Cristina Frias** do comando da Folha de S.Paulo e a promoção de **Sérgio Dávila** a diretor de Redação do jornal, a empresa demitiu na semana passada 20 profissionais, pelo que apurou este J&Cia. Deixaram a empresa:

► Na Folha: **Alex Kidd** (Arte), **Angelo Dias** (Arte), **Estelita Carazzai** (Curitiba), **Felipe Gutierrez** (Mercado Aberto), **Fernando Sciarra** (Arte), **Fernando Tadeu** (Ciência), **Lucas Vettorazzo** (Rio), **Maria Luísa Barsanelli** (Ilustrada), **Rafael Gregório** (Ilustrada), **Sergio Rangel** (Rio) e **Vanessa Alves** (Turismo), além de duas outras profissionais, uma delas da TV Folha.

► Do Agora saíram sete colegas,

entre eles o editor responsável **Cesar Camasão**, que estaria ainda negociando possível transferência na empresa, e **Alberto Nogueira** (Esporte).

► Num caso à parte, também foi demitida **Vera Lia Roberto**, que foi secretária do falecido patriarca da família, **Octávio Frias de Oliveira**, e que estava na empresa há 40 anos. Uma curiosidade: em 23 de março de 1990, ela foi conduzida coercitivamente pela Polícia Federal que havia invadido o jornal com agentes da Receita por ordem do então presidente Fernando Collor de Mello a pretexto de uma diligência fiscal.

► Em contato com a empresa em 22/3, a direção do Sindicato dos Jornalistas protestou contra as de-

missões, criticou a direção da Folha por não abrir qualquer canal de diálogo com os jornalistas e com o Sindicato, e reivindicou uma reunião para debater a dispensa coletiva. "Somos expressamente contra qualquer demissão, e é lamentável que as empresas mantenham seus resultados à custa dos assalariados e do próprio jornalismo", afirma **Paulo Zocchi**, presidente da entidade. Como uma das medidas da reforma trabalhista foi acabar com a obrigatoriedade da homologação das demissões, o Sindicato informa que o jornalista que quiser conferir as verbas rescisórias pode contatar o departamento jurídico e agendar um horário pelo 11-3217-6299 ou juridico@sjsp.org.br.

► O novo diretor de Redação Sér-

gio Dávila deu entrevista à ombudsman do jornal, **Paula Cesarino Costa**, publicada em 25/3, na qual reafirma várias informações que deu a este J&Cia na edição 1.197. Em resposta à pergunta se poderia dimensionar os cortes efetivados durante a semana, Dávila afirmou que "o jornal tem por praxe não divulgar números dos ajustes que faz em seu pessoal. Mas sabe também que não existe *Projeto Folha* com empresa deficitária".



O futuro da Exame

■ Foram grandes a surpresa e a ansiedade que se espalharam pela redação da revista Exame com a informação divulgada por **Vanessa Adachi**, do Valor Econômico, em 24/3, de que a publicação estaria sendo comprada pelo BTGPactual. Procurado, o banco, por sua assessoria, informou que não se pronunciaria sobre o tema, posição que se mantinha inalterada até o fechamento desta edição.

► Escaldada pelos constantes boatos sobre o futuro da revista, a redação viu de desta vez o assunto vai além dos rumores, sobretudo pela fonte da informação.

► A ansiedade e o nervosismo só diminuíram na segunda-feira (25/3), depois de uma reunião



entre o diretor de Redação **André Lahoz** e **Fábio Carvalho**, novo controlador da Abril e, por extensão, da Exame. André convocou a equipe e reportou a conversa, respondendo também a perguntas. No geral, houve, segundo apurou este J&Cia, uma mensagem tranquilizadora de Fábio, ótimas impressões sobre o próprio e suas intenções para com a Abril, e também de sua disposição de dar uma solução para a questão das pendências trabalhistas e com *frilas*.

► Sobre a venda propriamente dita para o BTGPactual, que seria um desejo de seu presidente



e futuro maior credor da Abril, **André Esteves**, há uma questão legal que deixa a transação em aberto: o processo não pode ser de venda direta; tem de passar por um leilão, por imposição da lei da recuperação judicial.

► Soma-se a essas informações uma outra, a de que o Fábio Carvalho deve assumir a Abril em poucas semanas, tendo em vista que estão sendo finalizados os últimos detalhes de contratos que envolvem o negócio, como a transferência para a Enforce, empresa controlada pelo BTG, da dívida dela com o trio de bancos Itaú, Bradesco e Santander.

► A propósito, a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Estado de São Paulo marcou para 17/4 nova assembleia de credores para aprovar ou não o plano de recuperação judicial da Abril: será às 13h, no Clube Homs (av. Paulista, 735), na capital paulista, com cadastramento no local a partir das 10 horas. Se não houver quórum, a segunda convocação será no dia 24. A 2ª Vara, inclusive, publicou em 19/3 a [segunda lista de credores](#) da Abril. Segundo o Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, em tese, a listagem organizada pela Deloitte, consultoria que administra a recuperação, deve trazer a correção de valores nos quais os demitidos em massa pela editora apontaram divergências. [\(Veja +\)](#)

E mais...

Novos cursos de Jornalismo: Insper, ISE e Galápagos (pág. 2)
TOP Mega Brasil anuncia vencedores da edição 2019 (pág. 5)
Prossegue acirrada a disputa pelas eleições na ABI (pág. 7)
ANS abre concorrência para comunicação corporativa (pág. 8)

Entrevista com João Gabriel Santana de Lima "Novo curso de Jornalismo do Insper quer provocar impactos e fortalecer a democracia"

■ Está nascendo este ano um novo curso de pós-graduação em Jornalismo, de período integral, assinado pelo Insper, instituição reconhecida pela excelência dos cursos em várias disciplinas. Ele tem como coordenador **João Gabriel Santana de Lima**, ex-diretor de Redação de Época e Época Negócios, que tem uma larga vivência na grande imprensa e na própria universidade. Atualmente trabalhando paralelamente em um novo projeto da operação digital do Estadão, ele se vale de seus estudos e pesquisas para unir prática e ensino nos dois universos em que transita. "Pesquisei para o curso novos modelos digitais e simultaneamente estou aplicando no Estadão algumas coisas que aprendi aqui; e estou trazendo para o Insper algumas coisas que pesquisei lá. É a popular via de mão dupla", diz sobre essa dupla jornada.

▶ João Gabriel recebeu

Jornalistas&Cia para falar desse novo trabalho que está iniciando no Insper e sua confiança é um testemunho da crença no fortalecimento do Jornalismo de qualidade e diferenciado.

Jornalistas&Cia – Qual o nome e como surgiu a ideia do curso?

João Gabriel – Ele se chama Programa Avançado em Comunicação e Jornalismo do Insper. A ideia nasceu em 2017, após visita de alguns diretores do Insper à Universidade de Columbia, nos Estados Unidos. E nasceu com o objetivo de focar na prática da profissão e nas transformações em curso, subordinado ao núcleo do curso de Políticas Públicas

J&Cia – Alguma razão especial para essa subordinação?

João Gabriel – Esse núcleo foi criado com o objetivo de formar profissionais para melhorar a gestão pública e, a partir daí, provocar impactos positivos na sociedade. No mesmo espírito,

o Insper considera que o bom Jornalismo pode ajudar a melhorar a qualidade da democracia brasileira. Com a decisão tomada, fizemos estudos em algumas universidades norte-americanas para saber como elas estão se aparelhando para atender às novas demandas do mercado.

J&Cia – Todos sabemos dos desafios e dificuldades para se construir uma carreira no Jornalismo. Como vocês veem essa questão?

João Gabriel – Há duas coisas muito centrais no nosso curso. Antes, as pessoas entravam em Jornalismo pensando em fazer carreira em algum veículo. Hoje o foco é uma carreira em reportagem, fruto de um novo ambiente jornalístico: há as empresas de legado, mas também muitas startups de Jornalismo e profissionais atuando como empreendedores, criando negócios. J&Cia é um deles. Nos Estados Unidos esses



João Gabriel Santana de Lima

dois últimos são muito comuns. Por isso partimos para um curso contemplando essas duas vertentes.

J&Cia – O que você chama de mídia de legado?

João Gabriel – No Brasil, as grandes empresas, como Estadão, Folha, Globo, Record... Esse termo popularizou-se nos Estados Unidos para indicar os veículos tradicionais, cuja credibilidade repousa no fato de estarem aí há muito tempo. Só que lá há também grandes veículos jornalísticos que não são de legado, como Vox, Maxis, que não têm 100 anos; mesmo caso do Brasil, onde temos Nexo, Jota, Poder360, que já nasceram nesse novo ambien-

te. Daí a nossa crença de que o universo jornalístico vai ser cada vez mais diversificado e que o jornalista precisará estar preparado para atuar em qualquer uma dessas áreas. Diferentemente de anos atrás, quando buscava fazer carreira. Para além disso, o jornalista atua cada vez mais em áreas de comunicação de empresas e de governos. Elaboramos o curso para atender a essa variedade de demandas.

J&Cia – Qual a principal pegada do curso?

João Gabriel – O coração de todo curso de Jornalismo são as técnicas e os princípios jornalísticos. Hoje, mais do que nunca, os princípios são decisivos. Embora uma relação ética e transparente com o leitor sempre tenha sido importante, hoje, por causa desse modelo de negócio, em que predomina a assinatura, isso é primordial. Então, o nosso é um curso de pós-graduação *lato sensu*, muito forte em princípios e técnicas de Jornalismo, mas

que tem também um tronco digital – o aluno vai aprender a trabalhar muito com novas formas de apuração, base de dados, minerando dados em diversas plataformas; na edição, terá de saber contar histórias em diversas plataformas (texto, vídeo, *podcast*, *storytelling* e uma mistura de tudo isso); e entender cada vez mais o leitor por meio de métricas.

J&Cia – E em relação ao empreendedorismo?

João Gabriel – Esse é o outro lado forte do curso. Os profissionais vão precisar cada vez mais entender o negócio jornalístico, seja para montar sua própria empresa, seja para trabalhar numa *startup*. Fizemos uma pesquisa junto a *startups* e apuramos que os jornalistas que nelas trabalham já sabem quanto vale o conteúdo que produzem e o que fazer para comercializá-lo. E achamos que esse tipo de profissional também é cada vez mais valorizado inclusive na mídia delegada.

J&Cia – Seriam então três os pilares do novo curso?

João Gabriel – Não. Temos um quarto e último pilar, sobre fundamentos, inspirado em Columbia. Teremos nele matérias que não são sobre Jornalismo ou teoria da comunicação, mas que abordam conhecimentos importantes para o jornalista e que inexistem na graduação, casos de ciência política, economia, história e políticas públicas. Vamos, é claro, aproveitar o diferencial do Insper nessas áreas, com professores como o economista Marcos Lisboa e o Ricardo Paes de Barros, um dos criadores do bolsa-família, que darão aulas no curso.

J&Cia – Quando ele começa?

João Gabriel – Em 20 de julho. Terá duração de um ano, em período integral, e vai se passar dentro de uma redação, com todos os conhecimentos que citei sendo aplicados no dia a dia do trabalho jornalístico. Será direcionado a recém-formados em Jornalismo ou em início de

carreira, e também a formados em outras áreas que pretendam exercer o Jornalismo.

J&Cia – Vocês não pensam em ter também cursos de especialização com duração menor?

João Gabriel – Sim, sobretudo para jornalistas que já estão no mercado, em meio de carreira... várias coisas vão sair. Já fizemos alguns deles no ano passado, como de Economia para Jornalistas, com Marcos Lisboa. Temos seis previstos para este ano. Tendo demanda, faremos.

J&Cia – Como será contemplada no curso a vertente da comunicação empresarial?

João Gabriel – Nosso objetivo é formar profissionais para o mercado, mas não apenas jornalístico, e sim de comunicação de forma geral. E falo isso porque nossos alunos estarão aparelhados para fazer planejamento estratégico de comunicação, comunicação empresarial e assessoria de imprensa. Quem aprende a criar conteúdo e a



entender a audiência no nível de excelência que esse curso vai proporcionar também estará preparado para atuar nessas outras áreas.

J&Cia – *Sabemos que a profissão vem encolhendo e que as agências de comunicação cada vez mais contratam profissionais de outras áreas que não o Jornalismo. Vocês fizeram alguma pesquisa para definir o público-alvo?*

João Gabriel – Fizemos um levantamento de outros cursos de pós-graduação e nenhum tem essas características. Mas a decisão do Insper de criar o curso tem a ver um pouco com essa questão do impacto. Temos clareza de que essa é uma profissão que vem encolhendo, embora isso não queira dizer que é definitivo. Visitei redações em seis países, tanto pelo Insper quanto pelo Estadão, e notei que começa uma virada. O Jornalismo diminui de tamanho porque seu grande financiador, a publicidade, migrou para outros meios.

Lá, com algumas exceções, elas seguem o modelo da Columbia. Ela tem dois tipos de curso: o integral, de um ano, e o de meio período, em dois anos. Mas as referências que tivemos é que o integral de um ano é muito superior em termos de aproveitamento do aluno. As medições que eles fazem mostram isso. Resolvemos, portanto, partir para esse formato e avaliar se será compatível com a realidade brasileira.

J&Cia – *Qual o valor do curso?*

João Gabriel – Recomenda-

Desde 1850 o Jornalismo era um agregador de comunidades e angariava a publicidade de quem queria falar com elas. Hoje há milhares de outros agregadores. A nossa avaliação de negócio é que o Jornalismo enfrenta um período de crise porque perdeu publicidade e por não saber quais seriam suas novas fontes de receita. Agora a gente vê jornais recuperando receitas e audiência a partir do momento em que se fixaram no modelo mais voltado para o leitor e para assinaturas, principalmente digitais. Por isso, acreditamos numa recuperação.

J&Cia – *Essa é a sinalização?*

João Gabriel – Sim. Em alguns países os jornais já estão voltando a dar dinheiro. O novo modelo de negócios tende a crescer, o que não acontecia até três ou quatro anos atrás. Nós, e inclusive o pessoal do Google com que conversei há alguns dias, acreditamos que essa virada tem se dado em função do ingresso de

mos que os interessados confiram no nosso [site](#), porque há várias modalidades de bolsas. Mas dado que temos como público-alvo alguém formado há pouco tempo, acreditamos que talvez essa pessoa resolva investir num curso que vai fazer diferença. Isso acontece nos Estados Unidos e trabalhamos com essa hipótese. É o que temos agora.

J&Cia – *O corpo docente já está definido?*

João Gabriel – Além de mim, temos já dois professores

profissionais com esse novo perfil nas redações. Profissionais que o pessoal do Google chama em tom de brincadeira de unicórnios. São jornalistas que têm técnicas e princípios rígidos, mas são capazes de ler métricas, apurar e editar em linguagem digital e a empreender, descobrindo novas maneiras de atingir o leitor e de fazer negócios. Nós queremos colaborar com essa virada colocando esses unicórnios no mercado.

J&Cia – *Essa nova mídia que chega, sem a interferência da publicidade, teoricamente tem uma independência maior. É uma vantagem sobre as grandes empresas, principalmente familiares?*

João Gabriel – No modelo jornalístico clássico, a publicidade é sempre separada do conteúdo editorial. A não ser em casos em que o vício se sobrepôs à virtude, vamos dizer assim, o próprio modelo da imprensa liberal – que é o modelo americano, anglo-saxão – não tem a interferência da pu-

contratados: o **Carlos Eduardo Lins da Silva**, que atuou na Folha, no Valor e tem uma carreira acadêmica maravilhosa, que vai coordenar o eixo de técnicas e princípios; e o **Pedro Burgos**, uma referência em Jornalismo de dados e digital no Brasil, que tem mestrado na City University of New York (Cuny) e que vai coordenar a área digital. Vamos ter também um professor da Cuny, **Jeremy Kaplan**, dando aulas de empreendedorismo em Jornalismo num curso de curta duração antes do início do programa, mais para formar nossos professores. O cientista político **Lucas Martins Novaes**, que passou a maior parte da carreira em Berkeley e na Universidade de Toulouse, está voltando ao Brasil para ser um dos coordenadores da área de Ciência Política do Insper e vai coordenar o pilar de fundamentos. Já falei do Marcos Lisboa e do Renato Paes de Barros. E estamos fazendo contato com outros do mesmo nível.

J&Cia – *Vai haver algum tipo de financiamento?*

João Gabriel – Como falei,

blicidade no conteúdo editorial. O famoso Igreja-Estado. Se no modelo clássico não poderia haver essa interferência sob pena de perda de credibilidade, hoje então não se fala disso, porque o principal negócio da mídia em muitos lugares já não é a publicidade – embora no Brasil ainda seja, mesmo que em queda. Na Economist, por exemplo, 65% do faturamento vem das assinaturas digitais. Todos os veículos caminham para isso.

J&Cia – *Quantos alunos estão esperando angariar?*

João Gabriel – Na primeira turma, uns 20 mais ou menos. Depois vamos crescendo. Fizemos um planejamento para cinco anos. Temos inclusive doações para conceder algumas bolsas. Como acontece em outros cursos do Insper.

J&Cia – *O que os levou a estruturar o curso em período integral?*

João Gabriel – Visitamos diversas universidades americanas.

vamos ter bolsas. Temos vários doadores. O Insper é uma instituição sem fins lucrativos e funciona mais ou menos como uma universidade americana. Formatamos nosso plano de negócios e temos contribuição de pessoas que querem ajudar a causa do Jornalismo como uma das políticas públicas. Já temos uma pequena dotação que nos vai permitir dar algumas bolsas para o curso. Mas não vamos deixar de fora um aluno muito bom porque ele não pode pagar. Como numa universidade americana. Larry Page e Sergey Brin, fundadores do Google, estudaram nessa base em Standord, uma universidade muito cara. O Insper segue o mesmo princípio: não vamos deixar de fora o próximo **Carl Berstein** porque ele veio de uma família de agricultores pobres e não pode pagar.

J&Cia – *Vocês vão também trabalhar os veículos, a exemplo do que faz o ISE, para que banquem o curso para alguns de seus profissionais?*

João Gabriel – Temos conversado com os veículos nesse





sentido, mas ainda não temos nenhuma parceria fechada. Estamos abertos a negociações.

J&Cia – *Aquele projeto que o Roberto Civita estruturou na ESPM teve alguma influência na decisão de vocês?*

João Gabriel – Não, mas essa é uma questão interessante. O projeto do Civita era maravilhoso, mas diferente desse. Cheguei a dar algumas aulas lá. O projeto dele era formar administradores para empresas jornalísticas. Mas ele precisava de financiamento para funcionar, o que a família decidiu não continuar fazendo. Roberto financiava com dinheiro próprio, como pessoa física. Um dos coordenadores do curso era o **Eugenio Bucci**, que por acaso é meu orientador na USP, além de meu amigo. Ele esteve aqui no

Inspere, colaborou informalmente conosco, deu-nos várias dicas, inclusive sobre o projeto da ESPM, que de alguma forma inspira o nosso eixo de empreendedorismo. Mas o nosso curso é mais amplo. Aquele era um curso para formar gestores de Jornalismo, o nosso é para formar um jornalista completo.

J&Cia – *Vocês terão colaboradores avulsos, para temas específicos?*

João Gabriel – Sim. Como eu disse, o curso tem quatro eixos. Na verdade, cinco, porque separamos a purificação digital de edição digital. São o que chamamos de cinco objetivos de aprendizagem. No Inspere tudo é muito estruturado, queremos que fique bem claro aonde pretendemos que o aluno chegue.

Cada um desses objetivos tem um coordenador, mas ele não vai dar todas as aulas. Por exemplo, o Lucas, que é o coordenador do eixo de fundamentos, vai dar as aulas de Ciência Política, mas Economia vai ser o Marcos Lisboa. Da mesma forma, quem for coordenar edição digital, se for um profissional de vídeo, não vai dar necessariamente as aulas de *podcast* ou de visualização de dados, que deve ficar a cargo de algum diretor de arte de jornal, e assim por diante. A ideia é agregar muita gente.

J&Cia – *Pensam também em atividades complementares, capazes de atrair outros jornalistas para o Inspere?*

João Gabriel – Uma faculdade de Jornalismo não é só um curso; ela tem de ser um lugar onde se

discute o tempo todo. Por isso, e vendo a experiência de Columbia, iniciamos a estruturação de projetos de pesquisa, área que o Carlos Eduardo vai liderar. Paralelamente, queremos convidar jornalistas para falar de grandes matérias, furos de reportagem, no momento em que forem publicados. Queremos que venham falar também de novas técnicas, novos negócios. A ideia é discutir, trocar ideias e criar uma tradição, coisa em que Columbia é forte. O tempo todo há jornalistas lá conversando com outros jornalistas sobre coisas que dizem respeito à profissão. Isso é o que queremos fazer no Inspere.



Com curso inédito de Jornalismo, Aleksandra Zapparoli lança a empresa de mídia digital Galápagos

■ No mesmo período da pós do Inspere, mas com apenas duas semanas de duração (22/7 a 1º/8), **Aleksandra Zapparoli**, ex-publisher e diretora de Conteúdo da Abril, marcará o início das atividades da sua empresa de mídia Galápagos Newsmaking com a *Jornada Galápagos de Jornalismo*, curso que busca repensar a lógica da produção, formatação e distribuição de conteúdo jornalístico, apostando em diversidade, regionalização, transparência, inovação, dados e, claro, pessoas. Desde que deixou o cargo, há pouco mais de seis meses, ela começou a formatar a empresa por acreditar na necessidade de produção primária de conteúdo jornalístico, embora considere que sob o ponto de vista de modelo de negócio o momento seja altamente desafiador. Na prototipagem de alguns dos produtos, contou com a expertise em digital e mobile de **Léo Xavier**, atual CEO da Pontomobi, empresa da qual é fundador.

► A primeira iniciativa da empresa, um curso gratuito de capacitação aberto a todas as pessoas que estão fazendo universidade ou têm diploma universitário com

interesse em produção de conteúdo jornalístico (texto, vídeo, áudio, design, foto, programação, audiência e métrica), nasce com a premissa de compartilhamento de forças em prol de um objetivo comum: melhorar a formação de pessoas Brasil a fora nas plataformas digitais, trazendo diversidade na produção, linguagem, pauta e, consequentemente, audiência.

► Entre os parceiros que aceitaram compartilhar seu *know-how* estão Google News Lab, Twitter, AmazonKindle e LinkedIn, entre outros. Também apoiam a iniciativa **Ricardo Sales**, do Mais Diversidade, e a empresa 2GetAmrop, rede global de busca de talentos, referência na área em disseminar a importância da diversidade no ambiente corporativo. “Criamos métricas para medir o impacto social do curso e aprimorá-lo ano a ano”, informa Aleksandra.

► Marcas como Ambev, 99 e Nestlé são os primeiros patrocinadores e apoiadores da empreitada, que espera mobilizar milhares de candidatos com o potencial de impulsionamento das empresas de tecnologia. Do total de inscritos, 200 selecionados serão entrevistados preferen-

cialmente em suas localidades e 30 farão a mentoria presencial de quinze dias em São Paulo, com todas as despesas pagas (estadia, deslocamento e alimentação). Os outros 170 também terão acesso ao material do curso via vídeo. As inscrições devem ser feitas pelo [site](#) do curso.

► O conteúdo, presencial, em São Paulo, virará material online para ampliar a abrangência da mentoria, cuja curadora responsável é **Giuliana Bergamo**, jornalista, escritora e repórter especial do *Prêmio Claudia* (2015 a 2018). Ela atuará com **Felipe Germano**, que deixou a Superinteressante após três anos. Fazem parte da grade disciplinas e palestras sobre compromisso ético, checagem dos fatos, esclarecimento de notícias falsas, contranarrativa, *podcasts*, técnicas de entrevistas, edição de vídeos, empreendedorismo, tendências de comportamento da audiência e engajamento, entre outros temas. ► A ideia, segundo Aleksandra, é que no final do processo boa parte do grupo se torne colaborador regular da Galápagos Newsmaking: “É uma forma de trazer pontos de vista



diferentes, revelar personagens desconhecidos e, claro, ajudar a Galápagos a ser sustentável, tendo uma rede de colaboradores de qualidade, mas que não precisem compor o custo fixo da empresa”. ► Após formar a rede de colaboradores, Aleksandra lançará a DarwiNews, primeira marca da Galápagos. Com o slogan *Só a diferença ensina e faz evoluir*, a marca focará em temas sobre cidadania, incluindo a cobertura de poder, diversidade, inovação e cultura. No portfólio haverá ainda três outras marcas: Sabor4Life, que acompanhará o fenômeno mundial da preocupação com a qualidade do que se come e o impacto disso na cadeia alimentar – do pequeno agricultor à indústria; FelizMente, que acredita que ter conhecimento para poder gerir



a sua própria saúde é o melhor remédio para uma boa saúde mental e bem-estar; e PMEvolução, sobre empreendedorismo e iniciativas inovadoras no universo de pequenas e médias empresas. ▶ "Todas as marcas terão como premissa apuração de qualidade, serviço, foco em vídeo e voz, não preocupação com audiência a qualquer custo e pontos de vista, sem estridência nem militância. Não acredito em jornalismo sem

opinião", diz ela. Para colocar o projeto de pé, Alecsandra tem buscado diversificação para financiá-lo, até que a Galápagos se consolide e ganhe engajamento. O modelo inicial e principal é o de patrono-fundador, para grandes empresas (as contrapartidas de investimento são desenhadas sob medida, especialmente na forma de produção de conteúdo proprietário, eventos, consultoria); e investidores na pessoa física que

acreditam que informação de qualidade é necessidade básica humana.

▶ "Queremos exercer o jornalismo sustentável, transparente e de credibilidade, criando uma empresa que inova nas formas de produzir e distribuir notícias, acredita nas pessoas, aposta na tecnologia, regionalização, diversidade e dados. E cumprir nossos propósitos e conceito de jornalismo evolucionário com leveza e,

acima de tudo, ética", completa. ▶ Mais informações na [Linha de Comunicação](#) (11-3465-8888), com **Danilo Barba** (danilo@linhascomunicacao.com.br), **Eric Finger** (eric@) e **Leonardo Oliveira** (leonardo@).



Programa para gestores de veículos abre inscrições para bolsas

Curso Estratégias Digitais para Empresas de Mídia beneficiará também profissional sênior em busca de recolocação

■ O Departamento de Comunicação do ISE Business School abre nesta quinta-feira (28/3) as inscrições para o processo seletivo que concederá duas bolsas de estudo no programa *Estratégias Digitais para Empresas de Mídia*, uma das quais exclusiva para jornalistas em busca de recolocação.

▶ Segundo o ISE, num momento em que os veículos enfrentam inúmeros desafios para atingir a sustentabilidade de seus negócios,

a concessão das bolsas tem um duplo objetivo: em primeiro lugar, possibilitar a participação de um gestor que demonstre condições de multiplicar os conhecimentos obtidos no programa e, assim, contribuir para a renovação do setor. Outro objetivo é valorizar aqueles excelentes profissionais que perderam seus postos. Por meio do curso, pretende-se proporcionar uma mudança de *mindset* e a oportunidade de se ca-

pacitar em temas essenciais para compreender o novo ecossistema midiático. A entidade acredita que, dessa forma, aumentarão suas chances de reposicionamento nas redações ou em setores afins.

▶ O curso, que há alguns anos vem centrando sua abordagem nos modelos de negócios para a monetização do conteúdo informativo, oferece uma profunda reflexão sobre as recentes transformações comportamentais e

tecnológicas e seus impactos na mídia. Temas como inteligência artificial, *analytics*, *blockchain* e inovação são apresentados não de maneira genérica, mas na medida em que vêm alterando os processos das empresas produtoras de conteúdo. Os profissionais interessados devem acessar bit.ly/EditalBolsa. Outras informações com **Gláucia Nogueira** (glaucia.nogueira@ise.org.br) e 11-3177-8325 / 975-454-656).

Patrocínio

SAMSUNG

TOP Mega Brasil anuncia vencedores da edição 2019

Renovação é maior entre os executivos, com 16 dos 29 eleitos estreando na premiação.

Entre as agências, seis estão pela primeira vez (três delas por terem mudado de nome)

■ Após dois turnos de votação por um colégio eleitoral integrado por jornalistas e profissionais de comunicação e áreas afins de todo o Brasil, a Mega Brasil e a Maxpress, parceiras na premiação do *TOP*

Mega Brasil, anunciam as Agências de Comunicação e os Executivos de Comunicação Corporativa vencedores da edição 2019.

▶ Após receber a indicação, no primeiro turno, de mais de 500 nomes de executivos e 250 agências, e, no segundo, como

finalistas, de 158 executivos e 103 agências, o *TOP Mega Brasil* destaca, agora, os vencedores dos TOP 10 Brasil e TOP 5 das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. São 29 executivos (20 mulheres e nove homens) conquistando as 35 premiações da final; e 27 agências, também para 35 premiações.

As estreias – ■ No segmento de executivos a renovação foi a tônica: 16 dos 29 eleitos estão pela primeira vez entre os TOP; e, entre os demais, apenas nove venceram em 2018.

▶ No segmento de agências, há

seis estreias, três delas de agências que mudaram de nome – RPMA (fusão de RP1 e RMA), de São Paulo; ATCom (novo nome da Agência de Textos), da Bahia; e Re9 (atuava como filial da RP1 e ficou independente), de Brasília. As outras três são Vocali (SC), Amazona Digital (PA) e Caramelo (CE).

Campeões de frequência – ■ Das mais de cem agências que já chegaram à final e, depois, à conquista do *TOP Mega Brasil*, seis estiveram em todas as cinco edições: ATCom/Agência de Textos (BA), Brava (BA), CDN (SP/RJ/DF), In Press Porter Novelli (RJ/

SP), Proativa (DF), Temple (PA) e Martha Becker (RS).

▶ Entre os executivos, apenas dois estiveram presentes nas quatro primeiras edições, **Estela Matsu-moto** (Boticário) e **Daniel Nardim** (Governo do Estado do Pará). Ambos ficaram de fora este ano.

Empate no Sul – ■ Entre os executivos TOP 5, do Sul, houve seis classificados, em vez de cinco, em decorrência de um empate.

▶ Na relação a seguir, estão grifados agências e executivos que integram pela primeira vez a galeria dos vencedores do *TOP Mega Brasil*

Executivos de Comunicação Corporativa

TOP 10 Brasil

São Paulo prevaleceu, com seis indicações. Bahia e Paraná emplacaram dois representantes cada. As mulheres foram majoritárias, com sete indicações, contra três de homens. Cinco dos

vencedores estão pela primeira vez no TOP

- **Adriana Lopes Martins** (Uninter) – PR
- **Alexandre Scaglia** (Amazon Web Services) – SP
- **Ayeska Azevedo** (Grupo

- Boticário) – BA
- **Bruno Rossini** (Netflix) – SP
- **Daniela Verhine** (Aeroporto Internacional Luiz Eduardo Magalhães) – BA
- **Mariana Scalzo** (Grupo Boticário) – PR

- **Renato Delmanto** (Votorantim) – SP
- **Roberta Catani** (Johnson & Johnson) – SP
- **Viviane Mansi** (Toyota do Brasil) – SP
- **Wanessa Scabora** (Coca-Cola Femsas Brasil) – SP





TOP 5 Região Norte

As mulheres prevaleceram no Norte, quatro do Pará e uma do Amazonas

- Alessandra Fonseca (Unama) – PA
- Elen Néris (Fiepa) – PA
- Luciana Marques (MAP Linhas Aéreas) – AM
- Mônica Alvarez (Alubar) – PA
- Rachel Magalhães Pessoa do Nascimento (Mineração Rio do Norte - MRN) – PA

TOP 5 Região Nordeste

Também no Nordeste as mulheres deram um banho, ficando com quatro das cinco indicações. E a Bahia mostrou sua força, também com quatro das cinco indicações, restando uma para o Ceará

- Ana Maria Rego Xavier (Sistema Fiec) – CE
- Ayeska Azevedo (Grupo Boticário) – BA
- Daniela Verhine (Aeroporto Internacional Luiz Eduardo Magalhães) – BA
- Thais Leal (Shopping Paseo) – BA
- Tiago Abelardo (Apae Salvador) – BA

TOP 5 Região Centro-Oeste

O Distrito Federal ficou com quatro das cinco vagas do Centro-Oeste. Ao lado do Sudeste, foram as duas únicas regiões onde os homens foram majoritários, aqui vencendo por 3 a 2.

- Anderson Polarini (Fibra/Suzano) – MS
- Diego Recena (Fecomércio) – DF

- Fernanda Duarte (Sweet Cake) – DF
- Flávia Pascoal (Hospital Brasília) – DF
- Jorge Duarte (Embrapa) – DF

TOP 5 Região Sudeste

As cinco indicações são de São Paulo e o placar homens e mulheres foi também de 3 a 2 para eles. E quatro, dos cinco, estão pela primeira vez entre os TOP da premiação

- Bruno Rossini (Netflix) – SP
- Geraldo Magella (Votorantim Cimentos) – SP
- Marina Zveibil (Amazon) – SP
- Renato Delmanto (Votorantim) – SP
- Roberta Catani (Johnson & Johnson) – SP

TOP 5 Região Sul

Única Região em que houve um empate, daí ter seis vencedores, o Sul deu a vitória a cinco mulheres e apenas um homem. O Paraná ficou com três indicações, o Rio Grande do Sul com duas e Santa Catarina, com uma. Dos seis TOP, quatro estão pela primeira vez na premiação

- Adriana Lopes Martins (Uninter) – PR
- Carmem Murara (Grupo Marista) – PR
- Daniela Kraemer (GM Mercosul) – RS
- Mariana Scalzo (Grupo Boticário) – PR
- Pablo Perini (Casa Perini) – RS
- Romi de Liz (NSC Comunicação) – SC

Agências de Comunicação

TOP 10 Brasil

Das dez agências campeãs, apenas três são de fora do eixo Rio-São Paulo, uma do Sul, uma do Centro-Oeste e outra do Nordeste

- AD2M Comunicação – CE
- CDN Comunicação – SP
- FleishmanHillard – SP
- FSB Comunicação – RJ
- Imagem Corporativa – SP
- In Press Oficina – DF
- In Press Porter Novelli – RJ
- JeffreyGroup – SP
- Página 1 Comunicação – PR
- RPMA Comunicação – SP

- Eko – PA
- Gaby Comunicação – PA
- Temple Comunicação – PA
- Três Comunicação & Marketing – AM

TOP 5 Região Nordeste

No Nordeste prevaleceu o equilíbrio, com duas vencedoras do Ceará, duas da Bahia e uma de Pernambuco

- AD2M Comunicação – CE
- ATCom - Estratégia, Relacionamento e Conteúdo – BA
- Brava Comunicação – PE
- Caramelo Comunicação – CE
- Texto & Cia Assessoria de Comunicação – BA

TOP 5 Região Centro-Oeste

A única agência de fora do

Distrito Federal está no Mato Grosso do Sul

- In Press Oficina – DF
- Re9 Comunicação – DF
- Proativa Comunicação – DF
- FSB Comunicação – DF
- Contexto Mídia – MS

TOP 5 Região Sudeste

O Grupo In Press imperou, classificando três das cinco agências vencedoras do Sudeste

- FleishmanHillard – SP
- Imagem Corporativa – SP e RJ
- In Press Media Guide – RJ
- In Press Porter Novelli – RJ e SP
- RPMA Comunicação – SP

TOP 5 Região Sul

Também aqui no Sul houve equilíbrio, com duas indicações

do Paraná, duas do Rio Grande do Sul e uma de Santa Catarina

- Central Press – PR
- Enfato Comunicação Empresarial – RS
- Martha Becker Comunicação – RS
- Página 1 Comunicação – PR
- Vocali – SC

■ Nos próximos dias a Mega Brasil iniciará a venda e reservas para o jantar de premiação, que será realizado em 29 de maio, no encerramento do *Congresso Mega Brasil de Comunicação, Inovação e Estratégias Corporativas*, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo. Informações pelo 11-5576-5600 ou eventos@megabrasil.com.br.

Roche confirma apoio ao TOP Mega Brasil

■ A Roche confirmou na última semana apoio à edição 2019 do *TOP Mega Brasil*, somando-se à Samsung. O evento de premiação será no dia 29 de maio, às 19h, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, no encerramento da 22ª edição do *Congresso Mega Brasil de Comunicação, Inovação e Estratégias Corporativas*. A Maxpress

é parceira da Mega Brasil na premiação.

► Outras marcas estão apoiando o *Congresso*, casos de McDonald's e Philip Morris (patrocinadores), Telefonica | Vivo (*Fórum do Pensamento*), Banco Itaú (*Arena da Inovação*), Latam (Sala Vip), Gerda e Carrefour, mais as agências JeffreyGroup, Weber Shandwick, CDI e Grupo

In Press. O encontro reúne ainda o apoio institucional de Aberje, Abracom, Sistema Conferp/Conferp, Abrarec e Cebds; e conta com parcerias regionais no RS (Martha Becker), PE (Brava), BA (Darana), MG (Zoom), DF (Engenho), CE (AD2M), Race (GO) e interior paulista (Gargantini).

► As inscrições estão abertas e custam até 31/3 R\$ 1.800 para

a primeira inscrição e R\$ 1.190, da segunda inscrição em diante da mesma organização. Clientes Mega Brasil têm 20% de desconto, anunciantes do *Anuário* tem 35% e associados das instituições apoiadoras, 15% (sempre na primeira inscrição). Outras informações no www.megabrasil.com.br/eventos, e-mail eventos@megabrasil.com.br ou tel. 11-5576-5600.

Nacionais

Cristiane Santos assume a Diretoria de Comunicação da Pfizer Brasil

■ Com mais de 20 anos de experiência, **Cristiane Santos** é a nova diretora de Comunicação e Assuntos Corporativos da Pfizer Brasil. Graduada em Jornalismo, é pós-graduada em *Gestão Es-*

tratégica em Relações Públicas e Comunicação pela USP.

► Cristiane iniciou a carreira na 3Com Corporation, em 1996, e em 2001 passou a atuar na Pharmacia, que foi adquirida pela

Pfizer em 2003. Na empresa, atuou como coordenadora e como gerente de Comunicação Corporativa, até que, em 2009, passou a gerente sênior da área.



Cristiane Santos

Prossegue acirrada a disputa pelas eleições na ABI

■ Ao que tudo indica, esta será uma das eleições mais disputadas dos últimos tempos na ABI. Até o momento, são conhecidas pelo menos três chapas: (1) a da situação, encabeçada pelo atual presidente, **Domingos Meirelles**, que tenta a reeleição; (2) uma de oposição, tendo à frente o vice-presidente **Paulo Jerônimo de Sousa (Pagê)**, intitulada "ABI: Luta pela Democracia"; e (3) outra chapa liderada por **Ivan Proença**, ex-presidente do Conselho Deliberativo.

► Os [editais](#) com as normas do processo eleitoral foram publicados no final de semana (24/3), no jornal Monitor Mercantil. A partir daí, os prazos começaram a serem contados, e vão até 5 de abril.

As eleições estão programadas para 26/4, na sede da entidade, ou por voto eletrônico, no [site http://www.abi.org.br](http://www.abi.org.br). Para votar, os associados precisam estar em dia com as contribuições. De um total de cerca de 1.800 membros, apenas 270 estavam inadimplentes no início deste mês.

► Na semana passada (20/3) o presidente Domingos Meirelles comunicou aos associados que seria firmado convênio com uma cooperativa de crédito e com um

plano de saúde para os filiados. Foi o que bastou para que a oposição protestasse, contestando até mesmo contratos de aluguel de espaços no edifício-sede. Na ocasião, o vice Paulo Jerônimo recorreu à Justiça para obter acesso à relação dos associados da entidade.

► No mesmo final de semana (24/3) dos editais, o [site da ABI publicou o texto "Judiciário rasga estatuto da ABI e tumultua eleição"](#), em que critica a decisão judicial em favor da oposição. Na segunda-feira (25/3) ocorreu a última reunião do Conselho Deliberativo antes das eleições. Houve ali manifestações contrárias, condenando o uso de canais oficiais para favorecer a situação.

Por **Cristina Vaz de Carvalho**, editora de J&Cia no Rio de Janeiro

► Circulou também a minuta do programa de ação da chapa "ABI: Luta pela Democracia". Em quatro linhas mestras, destacam-se: (1) o retrocesso político ao redor do mundo; (2) a história de luta da ABI, desde a campanha "O petróleo é nosso", passando pela resistência à censura, até os dias atuais; (3) considerações sobre os profissionais que dirigem a casa e os associados; e (4) comparações com outras entidades combativas. De um programa de 26 ações, constam diversas medidas corporativas, políticas e profissionais. ► Como falta praticamente um mês para o pleito e os ânimos seguem exaltados, é de se esperar que haja novos embates entre os candidatos. Vamos acompanhar.



Rafael Henzel

Rafael Henzel é sepultado em Chapecó

■ O corpo de **Rafael Henzel**, um dos sobreviventes da queda do avião da delegação da Chapecoense, em novembro de 2016, que morreu de ataque cardíaco nessa terça-feira (26/3), foi velado nesta quarta no Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nes, que fica ao lado da Arena Condá, estádio da Chapecoense. Às 16h, foi feita

uma homenagem ao jornalista e, em seguida, o corpo seguiu em cortejo num caminhão do Corpo de Bombeiros até o Cemitério Parque Jardim do Éden (av. Irineu Bornhausen, 2.515), onde foi supultado.

► Aos 45 anos, Rafael teve um infarto enquanto jogava futebol com os amigos, chegou a ser atendido, mas morreu a caminho

do hospital. Ele trabalhava na Rádio Oeste Capital, de Chapecó. ► Um ano após sobreviver à tragédia do avião da Chapecoense, tinha voltado normalmente à rotina de narração de jogos de futebol. Em 2017, lançou o livro *Viva como se estivesse de partida*, em que aborda o acidente e a mensagem de importância à vida. Deixa filho e esposa.

Faça a combinação de dois ou mais públicos, ganhe um super desconto e aumente a produtividade e o relacionamento da sua agência.

10011101011
0100101
110001010

maxpress

11 3341-2800 - comercial@maxpress.com.br



ANS abre concorrência para comunicação corporativa

■ Depois de abrir concorrência para agências de publicidade, há cerca de um ano, a Agência Nacional de Saúde (ANS), órgão do

Ministério da Saúde, lança agora uma [licitação](#) para serviços de comunicação corporativa. Sob a direção de comunicação de **Ugo**

Braga, a ANS destinou uma verba de mais de R\$ 4 milhões, para relacionamento com a imprensa, criação de materiais de comunica-

ção corporativa e conteúdo multimídia. A ANS aceita propostas até 24 de abril. A dica é de **Márcio Ehrlich**, na [Janela publicitária](#).

CNN Brasil divulga logomarca e tem estreia prevista para o segundo semestre

■ A CNN Brasil divulgou em 21/3 a sua marca nacionalizada, dentro do padrão usado por outras franquias do canal de notícias 24 horas. A marca foi produzida pelos *designers* que trabalham na sede da CNN em Atlanta

(EUA). A estreia da emissora está prevista para o segundo semestre deste ano, mas ainda não há data definida. A contratação de profissionais de vídeo, apresentadores e repórteres não deve começar antes de agosto. Até

maio a emissora deve definir o espaço de sua sede definitiva em São Paulo e a área comercial e demais cargos executivos. (Com informações do [blog](#) de **Maurício Stycker**)



Google News Initiative completa um ano com novas ferramentas e programas para a imprensa

■ O *Google News Initiative* completou um ano. Nesse período, a iniciativa focou esforços na criação de programas para ajudar a imprensa a evoluir seus modelos de negócios, valorizar o jornalismo de qualidade e criar uma nova cultura de inovação digital nas redações. Na semana passada,

o Google fez uma série de anúncios para ampliar o seu apoio para a imprensa. Entre eles, duas novas ferramentas de checagem de fatos; suporte para modelos de monetização com base em contribuições e associações; o *GNI Digital Subscriptions Lab*, que vai ajudar publicações selecio-

nadas a desenvolver um modelo de negócios baseado em assinaturas digitais; o programa *GNI Cloud* será ampliado para formar profissionais de 14 empresas de jornalismo em aprendizado de máquina; e uma campanha global de alfabetização midiática no valor de 10 milhões de dólares.

► Além disso, o Google também apresentou [novas ferramentas e programas](#) para ajudar as empresas de jornalismo a trabalhar melhor com os seus dados e na tomada de decisões, uso na criação de estratégias e diagnóstico das suas capacidades e *gaps* em dados.

Claudemir Machado é assassinado em frente da rádio onde trabalhava



Claudemir Machado

■ O radialista **Claudemir Nunes**, de 42 anos, foi assassinado em 21/3 na saída da Rádio Comunidade FM, emissora em que trabalhava na cidade de Santa Cruz de Capibaribe, em Pernambuco. De acordo com [informações locais](#), testemunhas afirmaram que ele

foi executado a tiros por um desconhecido que fugiu em seguida. O radialista comandava o *Resenha Popular*, programa policial com prestação de serviços e humor, de acordo com a própria emissora. Ele também trabalhava na Rádio São Domingos FM, onde já havia

apresentado um programa de comentários sobre política e atualmente conduzia um programa musical. Segundo informações da Repórteres sem Fronteiras, de acordo com colegas contactados, o radialista não comentou ter sido alvo de ameaças.

Larissa Erthal é a nova integrante do novo jornal da Band

■ Após o fim do *Café com Jornal*, da Band, **Larissa Erthal** recebeu convite do diretor **Vildomar Batista** para integrar a equipe do

Primeiro Jornal, comentando notícias do mundo esportivo. Larissa já participou das gravações de dois pilotos. O informativo,

sob o comando de **Joel Datena** e **Joana Treptow**, deverá estreiar em 15 de abril. A informação é do [colunista](#) do UOL **Flávio Ricco**.



Larissa Erthal

Dia do Jornalista e Profissionais de Mídia Eletrônica e Digital é instituído no Brasil

■ A Associação Brasileira de Imprensa de Mídia Eletrônica (Abime) empenhou-se para que fosse instituído o *Dia do Jornalista e*

Profissionais de Mídia Eletrônica e Digital. Com o intuito de enfatizar a importância da função para o segmento jornalístico, a data será

celebrada anualmente, em todo o território brasileiro, em 30 de março. **Vera Tabach** preside a entidade.

De Eduardo Ribeiro e Wilson Barancelli
Protagonistas da Imprensa Brasileira
Apenas: R\$ 7,49

Disponível na amazon

Jornalistas & Cia LIVROS



A revista revisitada

Capítulo 27 – Eu e as semanais

Imagino que o leitor já esteja de saco cheio de ler este *A revista revisitada* sempre falando das revistas semanais. Agora, imaginem eu, que assumi com *Jornalistas&Cia* o compromisso de analisar a produção desse tipo de jornalismo no Brasil. O gancho foi o aniversário de Veja, que completaria, em setembro do ano passado, 50 anos, e eu estava lá.

Eu analisaria as fases de glória e desgraça desses magazines. No início parecia moleza. Era registrar o aniversário e cair fora, antes que a instituição “revista semanal”

se despedisse das bancas para nunca mais voltar. Como dizia sempre meu parceiro **Nunzio Briguglio**, elas, as semanais, “não vão comer peru no Natal”.

O problema é que, apesar do tsunami avassalador das mídias ditas sociais, as semanais insistem em sobreviver. As onde eu estive – *Veja* e *Isto É* –, e mais a *Época*, onde não tive o prazer de escrever uma linha sequer, isso sem contar a *CartaCapital*, em que dei uns pitacos no site da publicação. Isso se um site pode ser chamado de “publicação”.

Em compensação, *CartaCapital* deu um generoso espaço (aí, sem dúvida, numa publicação) quando lancei um livro intitulado *O elefante é um animal político*, em 2006, que reunia algumas crônicas supostamente bem-humoradas. Elas mereceram de **José Onofre** nada menos do que duas páginas da *CartaCapital*, saudando um novo autor no mercado já saturado de escritores, sob um título instigante: *Um olhar arguto ao redor do poder*.

Assim, desde setembro, toda semana, sou obrigado a falar das revistas semanais e fico cada dia mais angustiado. Analisar publicações já desaparecidas

Por Tão Gomes Pinto
na voragem dos séculos (acho que séculos, aqui, é exagero) *est mole*. Você tem o produto acabado. Difícil é falar sobre uma obra em andamento, pra trás ou pra frente.

Hoje, as semanais impressas são atacadas por todos os lados. Pela frente, pelos sites dos próprios veículos – as vezes disfarçados, como o UOL, que nada mais é do que a Folha de S.Paulo em versão digital. Ou pelas bordas, onde hunos, germanos, nórdicos e até mongóis e outros bárbaros atrevem-se a produzir textos sem pé nem cabeça nas chamadas mídias sociais.

Eles, os bárbaros, atacam por todos os lados, usam robôs que disparam *fake news* como se fossem misseis inocentes – tipo os que Israel manda para a Faixa de Gaza – que, no entanto, fazem dezenas de vítimas na mídia impressa. As mais recentes foram na Folha.

Na eterna disputa pelo poder, familiares do presidente disparam foguetes bombásticos de dentro de uma reunião ministerial, e acham isso muito natural. Generalizam, acusam os profissionais de comunistas, um regime que o tempo, esse que conserta todos



os erros humanos, já corroeu há décadas.

Os sobreviventes que ainda insistem em nos ler também já devem ter se cansado de ver elogios a **Mino Carta**, que dão a impressão de sermos eternos escravos desse jornalista. Subordinados, sim! Às vezes. Escravos, nunca!

E aqui vai uma revelação que pode ajudar a entender uma das razões do porquê dessa reverência ao atual diretor da *CartaCapital*. Sem o Mino, não existiria **Tão Gomes Pinto**, que assina este texto. Quinze dias depois de pedir demissão da *Veja*, ele me liga:

– Tão, vamos fazer uma nova revista. Vai ser mensal. Você vai ter uma coluna. Sobre qual assunto?, quis eu saber. Sobre o que você quiser, ele respondeu. A coluna vai se chamar *Pense Grande*. Você vai assinar como Tão Gomes Pinto... Meu primeiro tema, na nova revista: o contista mineiro, então em grande evidência. Antes disso eu me chamava Sebastião. Já imaginou?



Crítica de *CartaCapital* ao livro de Tão



Março, 31, de Araci Cortes

O 31 de março é um dia como outro qualquer. Não, o 31 de março não é um dia qualquer. Você sabe por que eu digo isso?

O dia 31 de março é um dia marcante na vida brasileira. Militarmente falando. Nesse dia muita gente nasceu no mundo todo. Nesse dia, no Brasil, em 1904 nasceu Araci Cortes. O nome de batismo de Araci era Zilda de Carvalho Espíndola, filha de um chorão de nome Carlos.

Araci Cortes foi pioneira em muita coisa bonita.

Essa Araci começou a vida artística aos 16 anos de idade e já falando palavrão que era uma coisa maravilhosa. Nessa linha vieram Dercy Gonçalves e Aracy de Almeida, principal intérprete feminina de Noel Rosa (1910-1937). O tempo passou e Araci Cortes transformou-se na Rainha das Atrizes do Brasil em 1937. Dois anos depois, no dia 16 de junho, ela interpretou *Aquarela do Brasil* pela primeira vez na revista *Entre*

Por Assis Ângelo

na *Faixa*, de Luís Iglésias. Araci foi pioneira em muita coisa, grandona.

Estão se completando 70 anos da primeira gravação de *Aquarela do Brasil*, feita pelo rei da voz Chico Alves (1898-1952). Essa música Chico gravou em 18 de agosto de 1939. O resto é história.

Isso tudo está no acervo do Instituto Memória Brasil. O IMB também tem as raríssimas gravações de Ary ao piano. A foto que eu mostro é também raríssima. O LP que aparece foi lançado pela Funarte em 1984. Nele há faixa de Araci cantando e dando depoimento sobre a sua vida.





Padre Landell e a invenção do rádio

Historia ilustrada

Diante do descaso nacional, uma oferta aos ingleses

Ao Sr. P. C. P. Lupton dirige o Padre Roberto Landell a seguinte carta:

« Comquanto sejam muitos os aparelhos, que tenho imaginado para demonstrar algumas leis, em parte desconhecidas pelo mundo científico, as quais foram por mim descobertas no estudo da propagação do som, da luz e da electricidade, através do espaço, da terra e do elemento aquoso, todavia, por falta de recursos e de bons mecânicos de minha inteira confiança, apenas em o serião exhibidas, a saber: O *Telouxiphono*, o *Kaleophono*, os *Anematophono*, o *Teletiton* e o *Ediphono*, todos deduzidos, como tantos corolários, das leis supra-citadas.

Estes aparelhos são eminentemente praticos, e podem desde já prestar bons serviços.

— *Telouxiphono* é a ultima palavra, ao meu ver, sobre a telephonia com fio, não só pelo vigor e intelligibilidade com que transmite a palavra, mas tambem porque com elle se obtém todos os effeitos do telephono, e alta parlatore e do theatrophone, com esta notavel differença, que tratando-se da theatrophonia, é bastante um só transmissor, por maior que seja o numero dos concertantes.

Além disto, com o *Telouxiphono* o problema da telephonia illimitada, tornar-se-ha uma realidade pratica e economica.

O *Kaleophono*, como o precedente trabalha tambem com fio e é original, porque, em vez de tocar a campainha para chamar, faz ouvir o som articulado ou instrumental.

É muito apropriado para os escriptores.

O *Anematophono*, como o qual sem fio, obtém-se todos os effeitos da telephonia commum, porém, com muito mais nitidez e segurança, visto funcionar ainda mesmo com vento e máo tempo. É admiravel este aparelho, pelas leis inteiramente novas que revela, como outrossim o que se segue.

O *Teletiton*, sorte de telegraphia phonetica, com o qual, sem fio, duas pessoas podem-se comunicar, sem que seja ouvida por outros.

Creio que este meu systema poder-se-ha transmitir, a grandes distancias e com muita economia, a energia electrica, sem que seja preciso usar-se de fio ou cabo conductor.

Dize — com este meu systema, porque não faço uso de nenhum dos aparelhos ou das peças até hoje imaginadas para este fim, como bem para a cabal resolução do magno problema da telegraphia sem fio.

O *Ediphono*, finalmente, serve para dulcificar e depurar das vibrações parasitas a voz phonographada, reproduzindo-a ao natural.

Este aparelho tornar-se-ha o amigo inseparavel dos musicos compositores e dos oradores.

São estes os aparelhos que terei a subida hora de apresentar a V. Ex., os quais cederei de bom grado a quem mais vantagens me oferecer; caso, porém, as propostas, que porventura me forem feitas não compensem os imensos sacrificios que tenho feito, nem sejam adequadas aos lucros que os proponentes poderão haurir destes aparelhos, desde já declaro officialmente a V. Ex. que farei delles doação ao Governo Britannico ou a qualquer Instituição Universitaria, afim de que, com o fructo da exploração dos mesmos, abram, na Inglaterra, duas casas para amparo e educação dos filhos e das filhas desses bravos, que têm succumbido nos campos dessa terrivel pugna anglo-transvaaliana, com a condição que me deem o necessario para viver e para continuar com os meus estudos e experiencias scientificas.»

“Conquanto sejam muitos os aparelhos que tenho imaginado para demonstrar algumas leis, em parte desconhecidas pelo mundo científico, as quais foram por mim descobertas no estudo da propagação do som, da luz e da electricidade, através do espaço, da terra e do elemento aquoso, todavia por falta de recursos e de bons mecânicos de minha inteira confiança, apenas cinco serão exibidos, a saber: o *Telouxiphono*, o *Kaleophono*, o *Anematophono*, o *Teletiton* e o *Ediphono*, todos deduzidos, como tantos corolários, das leis supracitadas.

São estes os aparelhos que terei a subida honra de apresentar a V.Ex., os quais cederei de bom grado a quem mais vantagens me oferecer. Caso, porém, as propostas que porventura me forem feitas não compensem os imensos sacrificios que tenho feito, nem sejam adequadas aos lucros que os proponentes poderão haurir destes aparelhos, desde já declaro oficialmente a V.Ex. que farei deles doação ao Governo britânico ou a qualquer instituição universitária, a fim de que, com o fructo da exploração dos mesmos, abram, na Inglaterra, duas casas para amparo e educação dos filhos e das filhas desses bravos que têm succumbido nos campos dessa terrível pugna anglo-transvaaliana (guerra dos Bôeres), com a condição de que me deem o necessário para viver e para continuar com os meus estudos e experiências científicas”.

Era evidente que, àquela altura, em meados de 1900, o Padre Landell apelava ao Governo britânico porque não havia encontrado respaldo para as suas invenções entre as autoridades e empresários brasileiros para quem ele exibiu, em primeira mão, o aparelho de rádio ao mundo – a experiência pública de 16 de julho de 1899.

A edição do *Jornal do Commercio*, do RJ, de 16 de junho de 1900, publicou uma carta que o Padre Landell endereçou ao cônsul britânico, P.C.P. Lupton, dizendo que lhe iria apresentar “apenas” cinco invenções. Ele estava disposto a ceder os seus inventos... E também pedia ajuda para continuar os seus estudos e experimentos científicos. Mas, não encontrou respaldo!



Por Hamilton Almeida

A poesia unindo vidas

A morena Cenira era apaixonada por poesia e não dizia quatro palavras sem que duas delas rimassem. Mas na vila de caixaras, tirando a moça, que foi estudar na cidade, a maioria da população era de analfabetos ou, no máximo, semianalfabetos. Certo dia, Antonio, pescador jovem,

bonito, começou a paquerá-la. Ela até que gostava, mas o rapaz, de corpo atlético, devia ter uma cabeça oca, pensou. Engano seu. Português de Lisboa, marinheiro que resolvera ancorar naquele pequeno porto, ele era letrado. Mandou fazer um xale no qual se lia a **quadra**: “A água da cachoeira,

morena/que lá embaixo se esparama/não é água, morena/é o pranto de quem te ama”. Juntaram as poesias e viveram felizes para sempre.

Quadra – [Do lat. *quadra*.] – Substantivo feminino – (...) 4. Arte Poét. Estrofe de quatro versos. (...). (Aurélio).



Por Plínio Vicente (pvsilva42@gmail.com), especial para J&Cia

(*) Plínio Vicente é editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984. Foi chefe de Reportagem do Estadão e dedica-se a ensinar aos focas a arte de escrever histórias em apenas 700 caracteres, incluindo os espaços.



Comunicação Corporativa

Patrocínio



Noite Abracom/Aberje fará o "esquenta" do Congresso Mega Brasil de Comunicação

■ Abracom e Aberje aceitaram convite da Mega Brasil e farão a pré-abertura do Congresso Mega Brasil de Comunicação, Inovação e Estratégias Corporativas, na noite do dia 27 de maio (das 19h às 21h30), véspera de abertura

do encontro, que se estenderá depois pelos dias 28 e 29 de maio. A Noite Abracom/Aberje debaterá *O lugar da comunicação nas organizações*, em mesa-redonda com a participação de dirigentes das duas instituições. Os nomes ainda serão definidos. O acordo foi selado em 22/3 na sede da Aberje, com as presenças de **Paulo Nassar** e **Hamilton dos Santos**, respectivamente presidente e diretor-geral da Aberje, **Carlos Carvalho**, presidente executivo da Abracom, e **Eduardo Ribeiro**, diretor da Mega Brasil.

► Entidades que representam respectivamente o segmento das

agências de comunicação e a área de comunicação corporativa, e também a relação fornecedores-clientes, Abracom e Aberje debaterão, entre outros temas, a transformação tecnológica, a presença da inteligência artificial no "fazer comunicação", o perfil do profissional, relação cliente-agência, como ambas as entidades podem unir esforços para melhorar processos concorrenciais e difundir o valor estratégico da comunicação nas organizações, os novos comunicadores (consultorias, mundo digital, novas gerações e uma nova forma de olhar para o trabalho de comunicação).

► O evento fará parte da programação oficial do Congresso, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, cujas inscrições permanecem abertas e custam R\$ 1.800 (R\$ 1.190 da segunda inscrição em diante da mesma organização) até o dia 31 de março. Clientes Mega Brasil têm 20% de descontos e associados das instituições apoiadoras (Aberje, Abracom, Sistema Conferp, Abrarec, Jornalistas & Cia e Portal dos Jornalistas), 15%, na primeira inscrição.



Carlos Carvalho (esq.), Hamilton dos Santos, Eduardo Ribeiro e Paulo Nassar

Sudeste

Marco Nascimento volta à Record

■ **Marco Nascimento** está de volta à Record TV como responsável pelo *Jornal da Record*. Ele, que passou pela emissora no início da dé-

cada, entre outras atividades foi chefe de Redação da Globo em São Paulo, dirigiu o Jornalismo do canal em Belo Horizonte e Maceió, além das TVs Gazeta e Cultura. Nesta, nos anos 1990, foi

responsável pelo lançamento de programas como *Repórter Eco*, *Cartão Verde* e *Opinião Nacional*. (Com informações do *Telepadi*, de **Cristina Padiglione**)



Marco Nascimento

Laelya Longo começa na Investidor Institucional

■ **Laelya Longo** voltou a atuar em redação depois de cinco anos em projetos diversos profissionais e pessoais. Ela começou na revista *Investidor Institucional* como repórter sênior. "Em tempos de reforma da Previdência e projetos

de privatização, assunto é o que não vai faltar", brinca.

► Formada pela Cásper **Líbero**, esteve por dez anos na comunicação corporativa e institucional, atendendo a grandes empresas e bancos, até entrar no DCI, onde

foi repórter e subeditora. De lá, seguiu para a Agência CMA como editora, de onde saiu em 2014 pra desenvolver projetos próprios em outras áreas. Os contatos dela são longo.ii@esirius.com.br e 11-3217-2727 / 991-035-588.



Laelya Longo

Curtas-SP

Agora São Paulo celebra 20 anos com novidades

■ O imbróglgio familiar que resultou em 20 demissões e no afastamento de **Maria Cristina Frias** da empresa na última semana, não impediu o Grupo Folha de celebrar os 20 anos de vida do jornal *Agora São Paulo*, o que fez apre-

sentando reformulações em sua versão digital. Com as mudanças, o jornal passa a oferecer no site todo o conteúdo de sua versão impressa. Anteriormente, apenas alguns trechos de suas notícias eram liberados na internet.

► No intuito de facilitar a navegação, as principais seções – como Defesa do Cidadão, Saúde, Gestão e INSS – ganham abas exclusivas no digital. A cobertura da cidade de São Paulo também segue dividida em Zona Oeste,

Sul, Norte, Leste, Centro, Grande SP e Interior. A reformulação abre espaço para que os leitores possam enviar sugestões de reportagens. O Jornal também está preparando uma reestruturação gráfica na edição impressa.

Assembleia elege diretoria da APJor para o biênio 2019-2020

■ Os associados da Associação Profissão Jornalista elegeram em 23/3 a diretoria da entidade para o biênio 2019-2020, e aprovaram o Plano de Trabalho, Gestão e Orçamento que balizará as atividades pelos próximos dois anos. A diretoria é composta por:

Fred Ghedini (presidente), **Caru Schwingel** (vice), **Mara Ribeiro** (diretora Administrativa/Financeira), **Celso Bacarji** e **Ralph Peter** (suplentes da diretoria). O Conselho Fiscalizador da gestão tem como membros efetivos **Dal Marcondes**, **Mônica Paula** e **Pe-**

dro Nastri e o suplente **Everaldo Gouveia**.

► Antes da eleição, foi apresentado o relatório de atividades desde a fundação da APJor, em outubro de 2016. A entidade conta hoje com mais de 30 associados e 18 estiveram

na assembleia – outros dois acompanharam via transmissão online. Foram realizados cursos de aperfeiçoamento em diferentes áreas e rodas de conversa sobre os caminhos da atividade jornalística.



Comunicação Corporativa-SP

Nova PR contrata Marília Paiotti e Bruno Ferrari

■ A NovaA PR, agência de **Cláudia Vassallo** e **Tiago Lethbridge**, contratou como diretores **Marília Paiotti** (marilia.paiotti@novapr.com.br e 11-996-172-133) e **Bruno Ferrari** (bruno.ferrari@ e 971-522-727). Com mais de dez anos de experiência, nos últimos sete Marília foi diretora da Máquina Cohn & Wolfe, onde atendeu a

clientes como EY e Verde Asset Management. Bruno assume a recém-criada área de Tecnologia e Startups da agência. Foi editor de tecnologia das revistas Exame e Época e retorna ao Brasil após uma temporada no Vale do Silício, onde coordenava a comunicação global da Startse.

E mais...

■ **Eric Fujita** (ercifujita@hotmail.com) começou na Vinicius Cordoni Assessoria de Imprensa e Conteúdo para cuidar de quatro novas contas que chegaram à agência. Especializado em Economia e Comunicação Política, Eric cuidou da Assessoria de Imprensa e Comunicação Interna da Rede Sustentabilidade, partido da Marina Silva, e antes teve passagens

por SBT, R7, Diário de S.Paulo, CDN e Diário do Grande ABC.

► **Vinicius Cordoni**, que foi por dez anos assessor e RP em agências como Firstcom e In Press, além de *head* de PR de Banco Neon e Evino, decidiu abrir a própria assessoria e já tem 21 clientes. Entre eles, estão ABCripto, Pitaia Bank, Iouu, Coinext e Bela Pagamentos.

■ A In Press Porter Novelli é a nova agência da multinacional de logística UPS. O atendimento é de **Cássia Schittini** (cassia.schittini@inpresspni.com.br e 11 3323-1561), sob gerência de **Elaine Cotta** (elaine.cotta@ e 3754) e direção de **Gustavo Graça** (gustavo.graca@ e 3772).

■ A Máquina Cohn & Wolfe conquistou as contas de BRK Am-

biental, Lojas Marabraz, Zapay e Compre e Confie. A BRK contará com gestão de **Nancy Campos** (nancy.campos@maquinaco-hnwolfe.com), Marabraz ficará no núcleo de **Leo Bersi** (leonardo.beresi@), Zapay terá atendimento no escritório de Brasília, com direção de **Camila Fernandes** (camila.fernandes@) e Compre e Confie ficará sob responsabilidade de **Ricardo Marques** (ricardo.marques@).

■ A Planin é a nova agência de comunicação da MDS Brasil, uma das principais corretoras de seguros do País, especialista na gestão de benefícios e de riscos empresariais. Atendimento de **Angélica Consiglio**, **Beatriz Imenes**, **Bruna Guimarães** e equipe (mds@planin.com e 11-2138-8948).



Marília e Bruno

Agenda-SP

Sindicato convoca jornalistas para assembleias na Capital, Interior e Litoral

■ O Sindicato dos Jornalistas de São Paulo (SJSP) realizará Assembleias Gerais Extraordinárias nesta quinta-feira (28/3), para debate, votação e aprovação da pauta final de reivindicações que será entregue ao patronal. A Campanha Salarial da Capital tem assembleia às 12h e às 19h30, na sede do Sindicato (rua Rego Freitas, 530). No Interior e Litoral, às 12h, nas Regionais da entidade em todo o Estado – os endereços estão disponíveis neste [link](#). Para propor mudanças, acréscimos ou exclusões dos pontos da pré-pauta, a direção do SJSP solicita aos profissionais de jornais e revistas que enviem mensagem para jornalista@sjsp.org.br.

► A data-base do segmento é 1º de junho, e tanto na capital quanto no interior e litoral a luta do Sindicato é por reajuste salarial que reponha a inflação (INPC) acumulada no período, mais aumento real por produtividade devido à sobrecarga de trabalho que resulta do enxugamento das redações. Mais informações no [site](#) do SJSP.

E mais...

1º/4 (segunda-feira) – ■ Coletiva de imprensa da terceira temporada do programa *Fábrica de Casamentos*, do SBT, no Buffet Fábrica de Casamentos (av. das Comunicações, 4 – Vila Jaraguá), a partir das 10h30. No evento

a diretoria, apresentadores e especialistas falarão sobre as novidades desta edição, que está sendo gravada pela primeira vez no SBT. Jornalistas interessados podem credenciar-se até 28/3 pelo amandamoreira@sbt.com.br ou 11-3687-3062.

3 e 4/4 (quarta e quinta-feira)

– ■ A Aberje promove a quarta

edição do *Aberje Trends*, evento que vai debater as conexões entre comunicação, inovação e processos colaborativos para relacionamento com públicos estratégicos. No Rooftop5 & Centro de Convenções (rua Coropé, 88 – Pinheiros), das 8h30 às 18 horas. Inscrições disponíveis no [site](#) da Aberje.

Aberje Trends
Tendências que geram resultado
4ª Edição

03 e 04 de abril São Paulo

INSCREVA-SE!

Fact-checking : Gilberto Scofield Jr começa na agência Lupa e Cristina Tardáguila, na IFCN

■ **Gilberto Scofield Jr.**, cuja chegada à Prefeitura do Rio, para um interessante projeto de comunicação internacional, como informamos em J&Cia 1.196, teve

brevíssima passagem pelo cargo. Ele aceitou o convite para ser diretor de Estratégia e Negócios da agência **Lupa**, de *fact checking*, ligada a Folha de S.Paulo, UOL e

revista piauí. Ele começou nessa segunda-feira (25/3).

► Scofield entra no lugar de **Cristina Tardáguila**, que foi convidada para ser diretora associada

na [International Fact-Checking Network](#) (IFCN), na Flórida, e muda-se para lá em abril. Cristina e Gilberto foram colegas no MBA em Marketing Digital da FGV.

Comunicação Corporativa-RJ Nasce uma "nova" Approach

■ A [Approach](#) (21-3461-4616) implementou um novo modelo de trabalho, o Hub de Conteúdo: um domínio que concentra vários conteúdos, fornece informações e atende aos muitos interesses do público a que se destina. A agência tem 20 anos de atuação no mercado e escritórios em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Lisboa.

► Dentro das áreas de atuação da agência – assessoria de imprensa, reputação institucional, mídia paga e digital – e sem que o cliente precise definir a verba para cada canal no início do contrato, o modelo *hub* faz com

que o conteúdo circule entre as diferentes plataformas. Buscando a audiência ideal para cada momento, as ações de comunicação podem passar por imprensa, influenciadores digitais, campanhas internas ou externas, *branded content*, vídeos, redes sociais interativas, *inbound marketing* e outros recursos. Nesse novo cenário, um único canal não resolve todas as necessidades de comunicação do cliente, mas pede ações complementares. Assim, o *hub* permite a combinação dos serviços de comunicação em diferentes formatos e canais, simultaneamente ou não.

► No modelo *hub*, o cliente tem à disposição todas as áreas da agência, em pacotes de horas de equipes multidisciplinares – são redatores, publicitários, *designers*, *media planners*, entre outros. Um acompanhamento do cliente pode definir com antecedência trimestral os próximos passos da comunicação, medindo os resultados e aprimorando o que se produz. Dessa maneira, o cliente pode oscilar entre diferentes canais, de acordo com sua necessidade estratégica, e sentir os benefícios de cada ação.



Os diretores Germana Costa Moura (esq) e Sergio Pugliese, e a fundadora Beth Garcia

Coletivo Junta Com! instala-se no Porto e programa evento

■ Um grupo de jornalistas reuniu comunicólogos e empreendedores no coletivo Junta Com! para um intercâmbio de conhecimento e a formação de profissionais alinhados com as novas necessidades do mercado.

► Entre eles estão **Caio Martello**

e **Wagner Mendes Trece**, da [Raiz](#); **Isabel Ferraro**, da [Essenzia](#); **Renato Dias**, RP na [Ascese](#); **Jéssica Flausino**, executiva de Novos Negócios da [LaPresse](#); e **Luana Clara**, sócia-fundadora da [LaPresse](#).

► A sede do coletivo é a Casa

Empreendedor (av. Cidade de Lima, 86 – Santo Cristo), na revitalizada Região Portuária do Rio. O primeiro passo, em público, será o evento *Descomplicando a comunicação*, programado para 10/4, das 9h às 12 horas. O encontro vai abordar as inovações em marketing digital, assessoria de imprensa, *branding* e as possibilidades de mercado além da redação. Inscrições no [link](#).

E mais...

■ **Tiago Cordeiro** (tiago@tiago-cordeiro.com), consultor de mídias digitais, assinou o conteúdo

do novo [site](#) da Prefeitura do Rio, que estreou no início do mês. **Marcelo Vitorino**, publicitário, comandou o novo leiaute.

► Cordeiro deixou a Prefeitura no ano passado, e esse foi seu último trabalho, mas que só agora foi ao ar. O site anterior estava defasado, depois de atravessar duas gestões sem mudanças. A dica é de **Cláudio Castro** (claudio@diariodorio.com e 21-2507-8596).

■ Com o encerramento de sua coluna no Jornal do Brasil, **Jan Teophilo** é agora coordenador de Comunicação na Alerj (Assembleia Legislativa do Estado).



Curtas-RJ

Jornalismo de dados em curso de extensão

■ A Universidade Veiga de Almeida abriu inscrições para o curso de extensão *Jornalismo de dados*. Ele visa a prover formação completa e aprofundada em uma área considerada diferencial nas redações: aborda a obtenção dos dados, visualização gráfica, depuração e análise, com foco exemplos reais. Os alunos terão noções básicas de estatística, aprenderão a manipular bases

de dados usando funções do Excel, terão conhecimento básico de programação e receberão apostilas de apoio para consultar e exercitar os conhecimentos adquiridos.

► Quem ministra o curso é **Luís Guilherme Julião**, analista de inteligência de mercado da Globosat, que atuou durante três anos na área de tratamento e checagem de dados do jornal O Globo. "A

cada dia aumenta o volume de dados que contêm informações valiosas", destaca Julião. Para ele, os bancos de armazenamento viraram *commodity*, sendo fundamental lidar de forma crítica com esse número que auxiliam a gerar conteúdo relevante.

► De 30/3 a 27/4, aos sábados, das 8h às 12h, no *campus* Tijuca da UVA (rua Ibituruna, 108, no Maracanã).



Vem aí o Dia do Jornalista

Jornalistas&Cia homenageará o Dia do Jornalista em sua edição de 10 de abril.

Se você quer somar-se a nós nesta justa homenagem é só procurar nosso Departamento Comercial e falar com o Silvio Ribeiro, pelo tel. 11-3861-5280 ou silvio@jornalistasecia.com.br.

continuação - Rio de Janeiro

Tour no Centro da cidade revela história da imprensa carioca

■ A guia de turismo **Juliana Fiuza** organiza o passeio turístico *Revelando a história da imprensa*

carioca. O *walking tour* passa pelas ruas do Centro da cidade, nas ruas que mais marcaram o cotidiano dos jornalistas cariocas desde que a imprensa surgiu na cidade, contando a história dos principais veículos de comunicação atuais e do passado. Juliana preparou seu roteiro partindo de fragmentos de jornais e revistas antigos, livros de historiadores e jornalistas, e visitas à Biblioteca Nacional.

► O passeio começa na praça

Mauá e termina no bar Amarelinho, na Cinelândia, local que foi a redação do jornal Dom Casmurro. No decorrer do passeio serão visitados os antigos endereços das redações, como as ruas Miguel Couto, Assembleia e Gonçalves Dias. Além de veículos como as revistas Fon-Fon e O Cruzeiro, o *tour* conta a história de outros, como Gazeta do Rio de Janeiro, Correio da Manhã, Diário do Rio de Janeiro, Jornal do Brasil, O Globo, Extra, O Dia.

Nomes marcantes para a imprensa carioca também estarão presentes durante o *tour*, como **Lima Barreto**, **Samuel Wainer**, **Sérgio Porto**, ou **Stanislaw Ponte Preta**, e **Nelson Rodrigues**.

► Quem tem mais informações é **Daniel Romão** (danielromaocomunicacao@gmail.com ou 21-979-036-309). A próxima edição está programada para 20/4, um sábado, das 11h às 13h, com ponto de encontro no MAR (Museu de Arte do Rio).



Lincoln Menezes

Juliana Fiuza

Márcia Costa expõe imagens sobre demonstrações de fé

■ **Márcia Costa** inaugurou a exposição fotográfica *Expressões*

da fé, no **Buriti Sebo Literário** (rua do Carmo, 9/902, no Centro). Em saídas para fotos em diversas igrejas, templos e eventos religiosos, Márcia registrou a forma como cada indivíduo manifesta sua fé: seja retirando-se para lugares isolados, seja dançando em comunidades ou rezando em grandes eventos. A mostra está aberta ao público até 18/4, das 10h às 19 horas.

Agenda-RJ

30/3 (sábado) – ■ A Casa Pública discute, com jornalistas e especialistas, a comunicação de Bolsonaro e sua relação com a imprensa. Sob mediação de **Artur Romeu**, de Repórteres sem Fronteiras, a conversa vai contar com Ítalo Nogueira, repórter da Folha de S.Paulo, e **Fabiano Angélico**, da Transparência Internacional. As redes sociais, a desorganiza-

ção e a antipatia pela imprensa têm marcado os primeiros meses da gestão de Bolsonaro.

► Os convidados vão analisar e debater a comunicação do governo, sua relação com a imprensa e a transparência nos atos e decisões governamentais. A entrada é franca e sem inscrição, mas o espaço está sujeito à lotação. **Às 16h**, na rua Dona Mariana, 81, em Botafogo.



continuação - Rio de Janeiro

Nordeste

Bahia

Aberje amplia atuação na Bahia

■ A Aberje promove em 5/4, pela manhã, o 4º *Encontro Aberje Bahia*, no auditório da Coelba (av. Edgar Santos, 300 – Salvador), com o tema *Revolução Criativa na Bahêa*: o

que a comunicação tem a ver com isso. O evento será aberto por **Nelson Barros**, gerente de Comunicação do Esporte Clube Bahia. Em seguida, a curadoria do Capítulo Aberje Bahia, liderado

por **Marcelo Gentil**, criou uma "Mesa Criativa" que abordará a transformação digital e os impactos na comunicação. Temas como *games*, *mapping* e *web-séries* serão abordados respec-

tivamente por **Alexandre Santos** (Strike Games), **José Enrique Iglesias** (SSA Mapping) e **Milena Anjos** (Êpa Filmes). Inscrições e mais informações disponíveis no [site](#) da Aberje.

Ceará (*)

■ As rádios *Dragão do Mar* e *O Povo CBN AM* aniversariaram em 25 de março. A *Dragão* fez 61 anos e a *AM de O Povo*, 37. ■ Ceará Rádio Clube AM 1200 volta em abril com programa-

ção local puxada pelos comunicadores **Oswaldo Azin**, **Paulo Limaverde** e **Sílvio Augusto**. ■ O Sistema Verdes Mares finalizou a sua reestruturação, ficando sua diretoria comanda-

da pelo superintendente-geral Edson Queiroz Neto. O SVM engloba as tevês *Verdes Mares* e *Diário*, as rádios *Verdes Mares AM* e *FM*, o *Diário do Nordeste* e o portal G-1 Ceará.

■ A Capuchino Press fará a assessoria de imprensa para o *XX Dragão Fashion Brasil*, de 15 a 18/5, no Aterro da Praia de Iracema.

(*) Colaboração de Lauriberto Braga (lauribertobraga@gmail.com e 85-991-393-235), com Rendah Mkt&Com (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

De José Paulo Lanyi
Crítica de Jornalismo - Volume I
Apenas: R\$ 4,99

Disponível na amazon

Jornalistas & Cia LIVROS



ÉTICA

Uma vitrine para as empresas éticas
Uma agenda positiva para as práticas cidadãs

Jornalistas & Cia

Ciclo 2019 empresa  cidadã

- Uma iniciativa de branded content da Jornalistas Editora
- Um espaço de fala e narrativas para as organizações
- Cinco edições históricas dirigidas aos jornalistas, influenciadores e formadores de opinião

Março
Propósitos e Causas

Maio
Compliance

Julho
Melhores práticas com empregados
Melhores empresas para trabalhar

Setembro
Responsabilidade Social e
Corporativa

Novembro
Voluntariado

Mais de cem mil leitores em todo o Brasil, abrangendo redações, agências de comunicação, áreas corporativas, universidades, RH, Marketing, Publicidade

Informações e adesões: **11-3861-5280**,
com Sílvia Ribeiro (silvia@jornalistasecia.com.br e whats **19-97120-6693**)



Centro-Oeste

Elas por Elas registra casos de feminicídio contados por profissionais de comunicação

■ O Portal Metrôpoles iniciou o ano com um projeto editorial para dar visibilidade às tragédias provocadas pela violência de gênero. O



Carol Pires

Elas por Elas conta histórias de todas as vítimas de feminicídio do DF. Os perfis são escritos por mulheres jornalistas, fotógrafas, artistas gráficas e cinegrafistas, com o propósito de aproximar as pessoas da trajetória de vida dessas mulheres. O primeiro perfil foi contado pela editora do projeto **Erica Montenegro**. O segundo, em 24/3, por **Carol Pires**. Para os próximos já estão escaladas **Ana Beatriz Magno, Juliana Nunes e Cristina Serra**.

► Até 22/3, 3.387 mulheres já haviam procurado delegacias de polícia para relatar casos de agressões. Este ano já foram registrados seis feminicídios e 16 tentativas. O Metrôpoles propõe manter em pauta, durante todo o

ano, o tema da violência contra a mulher para alertar a população e as autoridades sobre as graves consequências da cultura do machismo que persiste no País.

► Desde 1º/1, um contador está em destaque na capa do portal para monitorar e ressaltar os casos de Maria da Penha registrados na região. Para a publicação, o mais importante é humanizar as estatísticas frias, que dão uma dimensão da gravidade do problema, porém não alcançam o poder da empatia, o único capaz de interromper a indiferença diante dos pedidos de socorro de tantas brasileiras. “Elas podem ser suas filhas, mães, irmãs, amigas, esposas. Elas, na verdade, podem ser você!”, finaliza o [editorial de lançamento](#) do projeto.

► Lilian Tahan, diretora-executiva do Metrôpoles, falou a J&Cia sobre a iniciativa:



Lilian Tahan

Jornalistas&Cia – Quando começou a veiculação do *Elas por Elas*? E como surgiu a ideia do projeto?

Lilian Tahan – Começamos no dia 1º de janeiro. Mas a ideia surgiu muito antes da virada do ano, no final de 2018, a partir da nossa percepção sobre o aumento dos casos de violência contra a mulher. São muitos, milhares, e estão fora do alcance de nossa produção diária de notícias. Se fôssemos nos dedicar a veicular todos os episódios, não fariamos mais nada. Essa certeza não nos impediu de buscar um jeito de reportar absolutamente todas as

ocorrências, não importando o custo e o trabalho que essa decisão nos gerasse. O que poderia ser mais importante?

J&Cia – Sabemos que a maior parte da equipe do Metrôpoles é composta por mulheres. Como o projeto impactou na dinâmica da redação?

Lilian – Houve uma pronta aceitação do projeto por parte das colegas. Sabíamos que a campanha nos demandaria muita energia de trabalho, mas sempre estivemos convictas da importância social que seria denunciar todos os dias, ao longo de um ano inteiro, as barbaridades que as mulheres passam no século XXI, mesmo acolhidas na capital de um país onde imagina-se que haja mais acesso à educação, às informações e, quando necessário, apoio do Estado. Assim, juntas, fizemos um mutirão para atualizar em tempo recorde o número de ocorrências dos atos violentos praticados contra as mulheres.

Abrimos uma janela no site, em posição de destaque, justamente onde ficava um de nossos espaços publicitários mais rentáveis, para exibir esse contador da violência. Todas as vezes que alguém entra na home do Metrôpoles é impactado por esse volume avassalador de vezes que mulheres do DF foram espancadas, quase sempre por seus próprios companheiros, com quem dividem a vida, os sonhos, a criação dos filhos.

J&Cia – A violência e os feminicídios são uma realidade cada vez mais frequente no País. Quais as razões de tantos casos surgidos em Brasília e no Entorno? Há políticas públicas de apoio a essas mulheres na capital do poder?

Lilian – Se nem na capital do País estamos a salvo, onde estaremos? Essa conclusão é sintomática e nos leva à reflexão de como ainda estamos distantes de uma rede de proteção eficiente. Além do contador da

violência e da publicação de matérias diárias sobre o assunto, tomamos também a decisão de enxergar, em profundidade, a história daquelas mulheres que morreram vítimas de feminicídio. Em menos de três meses, morreram seis mulheres. Se o Estado não é capaz de deter homens assassinos, quem poderá? Como os nossos braços seriam insuficientes para contar todos os episódios de agressões, decidimos estender a missão e dividi-la com colegas não necessariamente integrantes da redação do Metrôpoles. Foi assim que a jornalista e roteirista **Carol Pires** escreveu, na última semana, o perfil da Diva, uma senhora de 69 anos que viu o próprio filho ser atingido a balas pelo marido e depois foi morta por ele. Na época do episódio, todos os jornais noticiaram a tétrica história, mas foi Carol quem nos trouxe o fato de que, antes de ser assassinada, Diva morreu um pouco por dia ao longo de 50 anos de um casamento opressor.

E mais...

■ No intuito de “readequar a estrutura administrativa às necessidades da Câmara Legislativa do DF”, a mesa diretora da Casa aprovou em primeiro turno,

em 19/3, Projeto de Resolução 7/2019 que propõe reforçar a área de comunicação. A ideia é remanejar cargos de diversos setores para aumentar o núcleo responsável por divulgar as ações

dos deputados distritais. De acordo com o texto do PR, serão extintos nove cargos em comissão de alguns setores da CLDF, como dos gabinetes do presidente e da Mesa, para reforçar a área de jornal

ismo da Casa com sete novas funções gratificadas. De acordo com a justificativa do projeto, os cargos a serem extintos custam cerca de R\$ 72 mil e os novos, todos privativos de servidores



SAMSUNG**22^a edição**
Congresso Mega Brasil**GERDAU**

de carreira, praticamente não geram mais despesas para o órgão. "A resolução cancela alguns cargos e cria outros na área para termos um relacionamento melhor com a imprensa", explica o deputado Rafael Prudente (MDB), presidente da Câmara.

► O projeto aprovado também prevê a alteração de oito artigos da resolução original (34/1991) que instituiu a estrutura administrativa do órgão referentes à Comunicação Social e Relações Públicas. A Seção de Divulgação passará a ser o Núcleo de Jornalismo; a de Relações Públicas, Núcleo de Comunicação Interna;

além de contribuições de doutorandas e mestradas, todas mulheres. As autoras, docentes do curso de Comunicação, além de pesquisadoras nas áreas de antropologia, sociologia, literatura e ciência da informação, também abordam como o assunto é tratado na mídia tradicional e nas novas mídias, além de documentar e analisar redes de pesquisas na área em âmbito nacional e internacional.

■ Com *O grão que nos conquista*, **Hulda Rode**, da Revista RDM Rural, ficou em terceiro lugar na categoria *Impresso* do *Prêmio Café Brasil de Jornalismo*, ao

e a de Relações com a Imprensa, Núcleo de Relações com a Imprensa. As medidas ainda precisam ser aprovadas em segundo turno. (Com informações do Metrôpoles).

■ Com a criação, no final de janeiro, da sucursal da Revista Forum, **George Marques** e **Mariana Branco** estão atuando na cobertura política de Brasília. Eles foram os primeiros jornalistas da história da internet no Brasil contratados a partir de um financiamento coletivo. Para viabilizar a abertura da sucursal, a revista, que objetiva "fazer uma cobertura muito mais atenta do que se passa na

lado dos primeiro e segundo colocados, **Leandro Fidelis** (Revista Safra ES) e **Júlio Huber** (Revista Negócio Rural), respectivamente. Os demais vencedores são: *Rádio* – **Júlio Vieira** (BandNews BH), **Terezinha Jovita** e **Marcos Menezes**, ambos da Rádio Espírito Santo; *TV* – **Bruno Faustino** (TV Educativa ES), **Lucas Magalhães** e **Camila Soares**, ambos da EPTV Sul de MG; *Internet* – **Fernando Dantas** (Revista Safra Online), **Paulo Beraldo** (site De olho no Campo) e **Jonas Feliciano** (Portal Eu, Rio!). O prêmio, uma iniciativa do Conselho Nacional do Café, em parceria com a Organização

capital da República durante o governo Bolsonaro", lançou uma campanha de *crowdfunding*. Em contrapartida, os apoiadores da revista recebem a prestação de contas do projeto e boletins especiais da cobertura política. Também podem sugerir e participar de conversas fechadas sobre as pautas de cobertura com os jornalistas e o editor da Fórum, **Renato Rovai**. Ainda em andamento, o objetivo inicial da campanha é arrecadar R\$ 10 mil por mês, ou seja, R\$ 120 mil para este ano. Quem quiser colaborar pode acessar o [site](#) ou no Facebook e no Twitter da Fórum.

das Cooperativas Brasileiras e Minasul, foi entregue em 19/3, em Brasília.

■ Estão abertas as inscrições para o *Fórum Internacional de Comunicação Política*, a ser realizado em 11 e 12/4, no Teatro Unip. O evento reunirá profissionais destacados em Brasil, América Latina e Europa para proferirem palestras nas áreas de pesquisa, estratégia e comunicação política, além da formação de painéis para discussões mais diretas, aprofundadas e interativas sobre a comunicação política e seu entorno.

■ Com o tema *Viver de cinema: estratégia para entrar e permanecer na chamada "cadeia produtiva do audiovisual"*, a Faculdade de Comunicação da UnB promoveu nesta quarta-feira (27/3) a aula inaugural deste semestre. Ministrada pela professora **Dácia Ibiapina da Silva**, inspirou-se nas atividades desenvolvidas pela docente, que tem experiência em realização cinematográfica

► George é graduado pela Faculdade JK de Brasília, é especialista em comunicação pública e comunicação política no legislativo. Já foi indicado ao *Prêmio Comunique-se* de Jornalismo Político. Mariana, formada pela UnB, tem experiência na cobertura de economia e política pelo Correio Braziliense e pela EBC.

■ Três professoras da UnB lançaram em 19/3 *Gênero em pauta: desconstruindo violências, construindo novos caminhos*, que promove reflexões sobre violência de gênero. A obra, que sai pela Editora Appris, é dividida em três partes e reúne 43 arti-

e em ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

■ Com direção de **Nilson Rodrigues**, *Diálogo Contemporâneos* estreou nessa terça-feira (26/3), às 19h, no Teatro dos Bancários. O jornalismo, as *fake news*, as ameaças à democracia, o amor e a afetividade brasileira, a urbanidade na literatura, os desafios da internet são alguns temas a serem debatidos no projeto, que se estende até 14/5, sempre às terças-feiras. **Fernando Moraes**, que está escrevendo uma biografia do ex-presidente Lula, foi o primeiro palestrante convidado. Ele falou sobre Jornalismo e Política. Também participarão **Mary Del Priori**, **Eduardo Bueno**, **Paulo Lins** e **Grace Passô**.

Pingos nos is – ■ Duas correções na nota sobre o blog *Vida de Adulto* em J&Cia 1.197: o endereço do Instagram é [@_vidadeadulto_](#) e na legenda da foto foram invertidas as identificações de **Sarah Nascimento** e **Taciana Collet**.



Vaivém-DF

Gustavo Maia, Jussara Freire e Marco Grillo começam em O Globo no DF

■ **Catarina Alencastro**, **Letícia Fernandes** e **Mateus Coutinho** deixaram recentemente a sucursal de O Globo em Brasília. Catarina foi assessorar o senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL), Letícia viajou para a Colômbia e Mateus seguiu para a revista *Crusoe*. Para as respectivas vagas, o jornal recebeu **Gustavo Maia**, vindo do UOL; **Jussara Freire**, transferida

de São Paulo; e **Marco Grillo**, do Rio.

Comunicação Corporativa-DF

■ Com a saída recente de **Marisa Bastos** (ver J&Cia 1.197), **Clarissa Furtado** assumiu interinamente a Coordenação de Comunicação da Apex-Brasil. Estão na equipe da Ascom: **Mariana Ramos**, **André Castro**, **Lilian Leão** e **Felipe Cam-**

pbell. O tradutor e revisor **Mauro Rocha** completa a equipe.

Agenda-DF

28/3 (quinta-feira) – ■ O Coletivo de Mulheres Jornalistas do DF convida **Jacira Silva**, **Taya Carneiro** e **Graça Pacheco** para uma conversa sobre mulheres e violência no mercado de trabalho. Na ocasião serão apresentados



os resultados da pesquisa *Assédio sexual não faz parte do trabalho*, que ouviu 140 mulheres jornalistas sobre o tema. A partir das 19h, no Objeto Encontrado.

Band RS ganha novo portal de notícias e conteúdo

■ A Band RS apresentou nessa terça-feira (26/3) seu novo portal de notícias e conteúdo, com *design* mais acessível. O [site](#) contempla as notícias do Rio Grande do Sul, além de todos os programas

locais exibidos na Band TV. A data do lançamento foi escolhida para aproveitar o aniversário de 247 anos de Porto Alegre.

► As atrações diárias *Os Donos da Bola* e *Band Mulher*, assim como as reportagens do tele-

jornal *Band Cidade*; estarão na íntegra. Também será possível rever os programas locais de finais de semana. Outra novidade é que o programa esportivo *Os Donos da Bola RS* e o *Band Cidade* serão transmitidos ao vivo

pela plataforma. Outro destaque são as rádios Bandeirantes e BandNews FM, que podem ser acompanhadas ao vivo pelo site, assim como os *podcasts*, entrevistas e programas completos que já foram ao ar.

Programa *O Campo em Notícia* estreia rede de rádios

■ O programa *O Campo em Notícia*, de produção da AgroEffective Comunicação e Agronegócio da RadioSul.Net, está disponível para ser veiculado de forma gratuita por rádios AM e FM. Com apresentação de **Rejane Costa**

e **Nestor Típa Júnior**, sócios da AgroEffective e com ampla experiência em rádios de notícias de Porto Alegre, o programa tem uma hora de duração e traz as principais notícias agropecuárias da semana, além de cotações das

commodities agrícolas, previsão do tempo, agenda de eventos, agenda de remates e entrevistas. Com o tempo também será criado um quadro com notícias das rádios que fazem parte da rede.

► Na RadioSul.Net, o noticiário

vai ao ar aos sábados às 7h30, com reprises aos domingos às 9h. As emissoras interessadas em veicular o programa podem fazer contato pelo imprensa@agroeffective.com.br. Edições anteriores disponíveis neste [link](#).

Aniversário de Porto Alegre é celebrado com reportagens especiais

■ O Jornal do Comércio comemora o aniversário de Porto Alegre até sexta-feira (29/3) com um *hotsite* exclusivo, que conta com conteúdos diários para marcar a semana de comemorações. As reportagens incluem uma entrevista com o prefeito Nelson Marchezan Júnior, que já está disponível, além de materiais sobre a história da cidade e seus personagens e o lançamento de edições especiais do *De Frente para o Guaíba*, da *Reportagem Cultural* e do caderno *GeraçãoE*, com aspectos da Capital dos gaúchos, como a relação afetiva com o Lago Guaíba e o Mercado Público. Todas as reportagens também circulam no impresso.

► A Band RS também preparou

uma série de reportagens sobre Porto Alegre para marcar o aniversário de 247 anos. O jornalista *Band Cidade*, apresentado a partir das 18h50, conta com reportagens de **Gabriela Lerina**, os cinegrafistas **Marcelo Campedelli** e **Rodrigo Prado** e o técnico **Roberto Soares**. O grupo visitou quatro locais considerados pela emissora como os que "traduzem a cidade": o Mercado Público, a Usina do Gasômetro, a Orla do Guaíba e a Casa de Cultura Mario Quintana. A série vai ao ar até esta quinta-feira (28/3). A apresentação é de **Sergio Stock**, com edição de **Fernanda Espinelli** e **Horácio Duarte** como editor-chefe.

Comunicação Corporativa-RS

■ **Bahira Machado** despediu-se do Grupo RBS em 22 de março. Há cinco anos na empresa, ela cuidava da marca RBS TV desde janeiro. Antes, era responsável pela área de assinaturas de *GaúchaZ* e *Zero Hora*, quando de uma reestruturação na Comunicação Corporativa, realizada em setembro do último ano.

► Administradora com ênfase em Marketing e especialista em Branding, Bahira teve passagens pelas empresas Yara Brasil, Claro e Natura. No grupo de mídia, esteve à frente da comunicação do jornal *Diário Gaúcho*, foi gerente de Produto de Jornais e também coordenadora das marcas do grupo. Atualmente todas as

marcas estratégicas estão no pilar liderado por **Priscila Barbosa**, que integra o time de Comunicação da gerente executiva **Caroline Torma**. O desafio de assinaturas digitais está com a gerente executiva de Desenvolvimento de Produto Digital **Camila Leães**.



Bahira Machado

(*) Com o portal [Coletiva.Net](#)

Biografia de Marighella é tema de evento do Mestrado em Jornalismo

■ O mestrado em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa promove nesta quarta-feira (27/3) o debate *Diálogos Jornalismo, História e Literatura*, que reúne olhares interdisciplinares em torno da obra *Mariguella, o guerrilheiro que incendiou o mundo*, de **Mário Magalhães**. O evento integra a programação do *Ciclo Descomemorar Golpes*,

que prevê atividades em diferentes locais da cidade durante toda a semana para debater a memória e os impactos da ditadura civil-militar no Brasil.

► O painel sobre a biografia de Marighella conta com a participação de **Karine Moura Vieira**, do curso de Jornalismo da Uninter, **Paulo Mello**, do Mestrado Profissional de Ensino da História da

UEPG, e **Hebe Maria Gonçalves de Oliveira**, do Mestrado em Jornalismo da UEPG. O evento será no Pequeno Auditório do Campus Central da UEPG (praça Santos Andrade, 01 – Ponta Grossa), às 19h, com entrada franca.

Comunicação Corporativa - PR

■ A **Central Press** é a nova assessoria de comunicação de

Shopping Palladium, Jockey Plaza Shopping e Ventura Shopping de Descontos, empreendimentos do Grupo Tacla Shopping. Na equipe de atendimento estão **Claudio Stringari** (claudio@centralpress.com.br), **Lorena Nogaroli** (lorena@), **Luciana Pompeu** (luciana@) e **Jéssica Pscheidt** (jessica@).



Norte

■ A TV Diário, afiliada à Record News em Manaus, é a mais nova integrante da Associação Brasileira de Rádio e Televisão (Abratel). A filiação ocorreu na sede da entidade, em Brasília. A assinatura contou com

a presença do vice-presidente do Grupo Diário de Comunicação (GDC) Cyro Batará Anunciação e do superintendente institucional do Grupo Record, André Dias, além do superintendente do GDC, Leandro Barreto.

■ **Marcelo Canellas**, repórter

especial da Rede Globo, será um dos palestrantes do *II Congresso de Jornalismo da Amazônia*, de 8 a 12 de abril. O evento faz parte das comemorações dos 50 anos do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas.

■ Uma noite para falar sobre o universo feminino sem mimimi. As jornalistas (e arianas) **Mazé Mourão** e **Emyle Araújo** abrem a temporada de *Encontros do Motirô* com o tema *Esse tal empoderamento*. O encontro será nesta quinta-feira (28/3), às 18h, no Piaf Restaurante Café. Segundo Mazé e Emyle, "com tanta correria, fica difícil tirar um tempo e olhar pra dentro de si. Pensando nisso, o objetivo do bate-papo é promover esse reencontro e esclarecer que o 'poder feminino' sempre esteve ali, independente

de feminismo declarado ou de *Dia Internacional da Mulher*".



(Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – chrisreis05@gmail.com)



Márcio Novaes (Abratel – esq.), Cyro Batará Anunciação, André Dias e Leandro Barreto (Foto: Divulgação/Abratel)

■ **Camilo Centeno**, diretor-geral do Grupo RBA, tomou posse em 14/3 na presidência da Associação Paraense de Rádio e Televisão (Apert) para o período de 2019-2021. Engenheiro, ele está há 27 anos à frente do Grupo RBA, que tem 19 emissoras de TV, nove rádios e o jornal Diário do Pará. Foi um dos fundadores da Apert e do Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão do Pará. Centeno assume no lugar de **Fernando Nascimento**, superintendente da TV Liberal.

► Funcionários da TV Liberal em Castanhal decidiram fazer em 22/3 uma paralisação reivindicando melhorias salariais e por acúmulos de funções. Os trabalhadores alegam que realizam até quatro funções a mais e recebem apenas por uma. A diretoria do Sindicato dos Radialistas do Pará esteve presente em apoio ao movimento dos trabalhadores. Segundo o Sindicato, há cerca de três anos os trabalhadores não têm acordo coletivo fechado com o sindicato patronal (Sertep) e já fez inúmeras tentativas de entrar em acordo, inclusive até via Ministério Público do Estado, mais sem sucesso. A gerente da TV em Castanhal recebeu as reivindicações dos funcionários e repassou para o superintendente da TV Liberal, **Fernando Nascimento**, que pediu uma semana para avaliar a situação e negociar com os funcionários.



Camilo Centeno

Ceiso Rodrigues/Diário do Pará

Amazônia em imagens



Pororoca em São Domingos – Foto de Maycon Nunes (Instagram: @nunesphoto), São Domingos do Capim/PA, 2019

■ A Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil no Acre realizou em 23/3 no Auditório

da Prefeitura de Rio Branco uma programação em referência ao mês da mulher com

o tema *Lugar de mulher é onde ela quiser*. Foram rodas de conversas, apresentação

musical, exposição de peças indígenas e livros.



Brexit divide o Reino Unido e jornais pedem a saída de Theresa May

Pelos padrões do nosso jornalismo, não é usual um veículo usar a capa para se dirigir pelo nome a um político detentor de mandato sugerindo que renuncie. Pois foi isso que ocorreu essa semana com o britânico The Sun, que usou sua primeira página na segunda-feira para tentar convencer a primeira-ministra Theresa May a deixar o cargo.

O movimento ocorreu no auge do imbroglío do Brexit, com o Reino Unido vivendo uma crise política sem precedentes na história recente. No fim de semana, todos os veículos apontaram como iminente a saída de May, relatando articulações dentro do próprio gabinete para a substituição dela.

The Sun, que sempre apoiou a saída da União Europeia e vinha defendendo a primeira-ministra e o acordo por ela negociado com Bruxelas, achou que não dava mais para May. Na segunda-feira (25/3) surpreendeu com a primeira página pedindo a renúncia, comentada por diversos outros veículos.

O texto traz uma defesa quase emotiva da primeira-ministra, destacando que de qualquer maneira ela entraria para a história como uma dedicada servidora pública que levou o Brexit adiante – um belo afago ao ego. Mas finaliza dizendo que a hora dela chegou.

Não foi o único jornal a estampar uma posição política

Por Luciana Gurgel (@lcnqgur), especial para o J&Cia

extremada nessa segunda-feira. O Daily Telegraph dedicou metade da capa ao artigo semanal de **Boris Johnson**, ex-prefeito de Londres e ex-secretário Nacional de Relações Exteriores, que foi jornalista antes de entrar para a política e sabe usar os meios de comunicação como poucos. No texto, ele desanca a primeira-ministra e apela para o orgulho nacional.

Teatral como é seu estilo, diz que May não teve coragem de impor-se diante da União Europeia, levando o país a sofrer a humilhação de ver o bloco determinar a data de saída, em total perda do controle do processo. E apela à Bíblia para instar a primeira-ministra a encarnar o



Luciana Gurgel

espírito de Moisés no Êxodo e dizer para os “faraós de Bruxelas”: “Deixe meu povo ir”. Na primeira página, em caixa-alta.

Boris escreve o artigo toda semana. Mas o Telegraph não costuma dar ao colaborador tamanho destaque. Ao fazê-lo agora fica evidente a intenção de endossar a opinião do articulista, aproveitando-o para reafirmar sua própria posição.



Exemplo da perplexidade dos jornalistas britânicos

Indo além, pode-se inferir até um apoio velado à pretensão do político de suceder May, candidatando-se nas próximas eleições gerais. Talvez não seja mera coincidência a foto escolhida para ilustrar a primeira página: Boris com expressão confiante dirigindo um automóvel – uma possível metáfora inferindo sua habilidade para dirigir o país.

Na verdade, jornais assumindo posições políticas fazem parte da prática daqui. Essa é uma tradição da imprensa britânica. Mas nesse caso foram posições bastante exacerbadas até para os padrões locais, ao ponto de serem destacadas como pouco comuns por outros veículos. É que o Brexit é um tema tão vital para o futuro do país que está levando todo mundo a tentar fazer o que pode para conseguir o seu intento – seja ele sair ou permanecer no bloco europeu.

Observando-se os comentaristas políticos e jornalistas que cobrem o Parlamento, percebe-

-se também uma certa perplexidade. Muitos deles não hesitam em assumir a dificuldade em dar uma opinião segura sobre o que vai acontecer daqui para a frente. Bem diferente da postura de sabedoria suprema típica de quem transita pelos corredores do poder britânico.

E a exemplo do que ocorreu no Brasil durante o período eleitoral, as divergências sobre o Brexit chegaram aos escritórios, às mesas de bar, ao almoço de família no domingo, bem como às redes sociais. A polarização que o Brasil conheceu ano passado está muito viva aqui.

Com o futuro do Brexit incerto, podendo até vir a ser cancelado (uma petição oficial online pedindo a revogação, no site do Parlamento, já tem quase 6 milhões de assinaturas), os ânimos ficam cada vez mais acirrados. É a imprensa reflete isso em suas páginas e telas, absorvendo o nervosismo que toma conta do país.





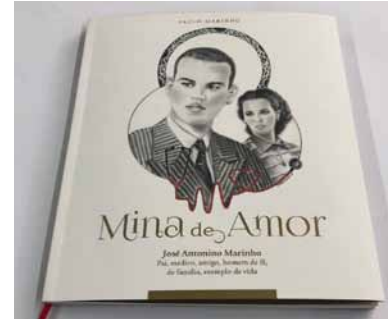
Mina de Amor, de Paulo Marinho, tem lançamentos em Belo Horizonte e São Paulo

■ **Paulo Marinho**, que entrou em período sabático em agosto de 2017, após deixar o comando da Superintendência de Comunicação Corporativa do Itaú Unibanco e a presidência do Conselho Deliberativo da Aberje, aproveitou o interregno para escrever *Mina de Amor*, seu primeiro livro, que conta a trajetória dos 95 anos do pai, o médico José Antonino Marinho, que fez carreira como médico da Prefeitura de BH, do governo federal e até como sócio na gestão de hospitais. Atuou ainda como médico no América Futebol Clube, na Shell e presidiu a Beneficência da Prefeitura de BH. ► “Meu pai construiu relações de confiança relevantes com professores, colegas de Medicina, pa-

cientes, empresários, autoridades e personalidades públicas como Juscelino Kubitschek, sempre pautadas em sua reputação de homem sério e profissional dedicado, competente”, conta Paulo. ► O livro também narra o romance que Antonino viveu com Maria por 74 anos. Eles construíram uma família com oito filhos e oito netos. Na vida, ele enfrentou duas duras perdas: a visão, que o impediu de prosseguir com a desejada carreira de médico-cirurgião e, há pouco tempo, Maria. Homem forte, nem a cegueira e nem a morte da amada abalaram sua fé. “É exemplo de determinação, resiliência, fé, otimismo, respeito e amor ao próximo”, afirma Paulo. “Enfim, trata-se de uma história

linda, que pode emocionar, inspirar e servir de exemplo para as pessoas, aos mais jovens, aos jovens médicos. É uma honra poder contá-la”.

► *Mina de Amor* teve organização e realização da Stória Comunicação, do jornalista e cineasta **Artur Angeli**. A edição de texto é do escritor **Luiz Antonio Aguiar**. Revisão de texto de **Lizandra Almeida**, projeto gráfico e diagramação de **Thiago Lyra**, ilustração de capa e aquarelas de **Juliana Marinho**. Acompanha uma gravação de Antonino em talho-doce de **João Bosco Renaud**, com impressão da RA Paper. O livro traz ainda um QR Code que encaminha o leitor para o *audio-book*, que tem enredo do autor



e narração dos jornalistas **Carlos Maglio**, **Kamila Marinho** e **Marco Antonio Calejo**.

► Serão duas as noites de autógrafos: nesta quinta-feira (28/3), das 18h30 às 21h30, na Leitura BH Shopping, zona sul de Belo Horizonte, com a presença de José Antonino Marinho; e na próxima terça-feira (2/4), no mesmo horário, em São Paulo, na Livraria da Vila da rua Fradique Coutinho, 915, em Pinheiros.

Carol Pires procura Cassia Maria

■ Por intermédio do amigo **Guilherme Alpendre**, ex-Abraji e ex-Poder360, **Carol Pires**, que atua no Rio de Janeiro,

pede a J&Cia que a ajude a localizar **Cassia Maria Rodrigues**, jornalista que trabalhou na Veja no fim dos anos 1980,

pois precisa conversar com ela, que assinava apenas Cassia Maria. Se alguém tiver alguma informação sobre Cassia, por

favor passe diretamente para o e-mail de Guilherme: galpendre@gmail.com.

Poder360 estreia no YouTube programa *Reaça & Comuna*

■ O Poder360 estreou em 20/3 no YouTube o programa *Reaça & Comuna*, sob o comando de **Cynara Menezes** e **Mario Rosa**. No quadro, eles analisam a conjuntura do poder, muitas vezes defendendo pontos de vista antagônicos.

► Segundo o site, o programa pretende promover o debate e

a divergência de opiniões, mas com civilidade. O nome é uma ironia à polarização que se intensificou nas eleições de 2018, com a vitória de Jair Bolsonaro na disputa pelo Planalto, concorrendo contra Fernando Haddad, do PT, no 2º turno.

► Cynara já atuou em Folha de S.Paulo, Veja e CartaCapital e

atualmente comanda o blog *Socialista Morena*, que fundou em 2013. Mario, que teve passagens por Veja e Jornal do Brasil, trabalha há mais de 16 anos como *consultor de crises*, prestando consultoria a políticos e a grandes empresários. *Escreve para o Poder360* às segundas e sextas-feiras.



Daniela Pinheiro

Daniela Pinheiro fala sobre gênero no podcast Rio Bravo

■ **Daniela Pinheiro**, diretora de Redação da revista *Época*, é a entrevistada nesta edição do *podcast Rio Bravo*. Sob o tema *A hora e a vez das mulheres nos postos de comando do jornalismo*, ela destaca a importância

da diversidade de gênero na imprensa nacional, ressaltando que as mudanças não devem parar por aí, mas estender às pessoas o poder de decisão. Em outro momento da entrevista, comenta a atuação de *Época* nos primeiros

meses do governo Bolsonaro: “Eu não diria que nós deveríamos ser menos ou mais ousados no início do governo. Nosso papel é investigar. Nesse governo, tudo merece ser reportado pela imprensa”.

Inscrições abertas para o Programa de Bolsas para Jornalistas Memorial Al-Farra

■ Estão abertas até 15/4 as inscrições do Programa de Bolsas para Jornalistas Memorial Al-Farra do Departamento de Comunicação Global das Nações Unidas, que selecionará profissionais com idades entre 22 e 35 anos para cobrir o debate

anual da Assembleia Geral em Nova York. Os candidatos devem ser fluentes em inglês, ter passaporte válido até pelo menos 6 meses após a data de início da viagem e graduação completa. A bolsa é oferecida para pessoas de países em desenvolvimento

ou de economias em transição, o que inclui o Brasil.

► O Programa será entre 15/9 e 5 de outubro. A ONU pagará passagens de ida e volta para Nova York e cobrirá os custos diários com alimentação e acomodação. Os custos com visto

para os Estados Unidos são de responsabilidade do candidato. Os aprovados terão a oportunidade de entrevistar funcionários da ONU e poderão visitar empresas de comunicação como o New York Times. Inscrições disponíveis no [site](#) da bolsa.

Mais Premiados

Prêmio ABEJ prorroga inscrições

■ Inscrições prorrogadas até 31/3 para as indicações à premiação da personalidade de destaque no ensino de Jornalismo brasileiro em 2018. Conforme o regulamento, o 1º Prêmio Abej recebe

inscrições de professores de Jornalismo na ativa ou aposentados vinculados a instituições de ensino superior no Brasil, doutores ou mestres, com ao menos cinco anos de docência. As indicações

devem ser enviadas para o e-mail presidente@abejor.org.br. Após selecionados os três mais bem avaliados pela comissão organizadora do prêmio, os associados em dia terão direito a voto para a

escolha do vencedor. A entrega do prêmio será realizada durante o 18º Encontro Nacional de Professores de Jornalismo, de 25 a 27/4, em Ponta Grossa (PR). Mais informações no [site](#) do Prêmio.

Inscrições abertas para a 7ª edição do Prêmio Gabo

■ Inscrições abertas até 23/5 para o Prêmio Gabo de 2019, que reconhece os melhores trabalhos jornalísticos da Ibero-América. Os prêmios são distribuídos em quatro categorias: texto, imagem, cobertura e inovação. O trabalho

jornalístico deve ter sido concluído entre 1º de abril de 2018 e 31 de março de 2019, e pode ser em espanhol ou português, de acordo com a FNPI.

► Os trabalhos inscritos vão passar por três rodadas de julgamento e

os vencedores finais serão reconhecidos no Festival Gabo 2019 em Medellín, na Colômbia, em outubro. Além disso, haverá dois outros reconhecimentos concedidos na cerimônia em Medellín: o Prêmio Clemente Manuel Zabala, para

um editor colombiano exemplar, e o Prêmio de Reconhecimento à Excelência. Estes são escolhidos por um painel de especialistas e pelo conselho diretor da premiação, respectivamente. Inscrições disponíveis no [site](#) do Prêmio.



■ Luiz Roberto de Souza Queiroz, o Bebeto (lroberto-queiroz@uol.com.br), um dos mais assíduos colaboradores deste espaço, recebeu convite da Faculdade de Direito da USP para que conte a história da correlação do Estadão e da Bucha, uma sociedade secreta que atuou nos basti-

dores de diversos movimentos políticos brasileiros entre o século XIX e meados do XX. "Ao escrever a palestra, entretanto, ficou claro que a história é basicamente de jornalismo e por isso submeto a vocês", informou Bebeto ao enviar o texto, que reproduzimos a seguir. Ele fará a palestra nesta quinta-feira, às 9h, com outros convidados, no Salão Nobre da faculdade, no largo de São Francisco, região central da cidade de São Paulo. A imagem que ilustra a página foi tirada do convite para o evento.

A história da Bucha

Eu era o foca mais foca que jamais pisou na redação do Estadão, lá por 1965, quando Carlos Lacerda foi contratado para escrever a história do jornal. Ele disse que precisava de dois pesquisadores para ajudar. Descartável que era, fui entregue a ele, por um ano... e aprendi muito de jornalismo. O outro pesquisador era Luiz Ernesto

Kawall, esse sim, jornalista bem rodado.

No meio da pesquisa apareceu o nome da Bucha. Não sabia o que era, apelido da Burschenschaft, sociedade secreta da Faculdade de Direito da USP que, segundo Lacerda, estava por trás da Abolição, da Proclamação da República, da Revolução de 1932 e que de fato dirigira o Brasil até 1930.



Luiz Roberto de Souza Queiroz

Dr. Julinho (Júlio de Mesquita Filho), diretor do Estadão, teria sido o "chaveiro" (chefe) da Bucha, contava Lacerda. O Estadão foi o órgão oficial da sociedade, pois abraçava e difundia os ideais liberais da sociedade secreta. Lacerda queria uma pesquisa séria pois,



MEMÓRIAS DA REDAÇÃO

escreveu, "ou se tem um mínimo de documentação ou não adianta contar a história da Bucha; vai parecer que é romance".

Foi difícilíssimo pesquisar. Recebi avisos para não mexer no assunto, houve ameaças, até de morte, que suponho não eram para valer, pois continuo vivo, mas no fim um "bucheiro" concordou em falar, "para preservar uma história de que devemos nos orgulhar".

Escrevi tudo, à máquina, por



supuesto, sem cópia, passei ao Lacerda, que recebeu, agradeceu e... morreu, sem escrever o livro prometido. Quem organizou os papéis de Lacerda nada encontrou sobre a Bucha, mas muito resumidamente é o que segue:

Em 1830, Júlio Frank, alemão muito culto, "exilado" no Brasil, dava aulas no cursinho da Faculdade de Direito. Numa conversa, Pires da Mota e Pimenta Bueno lamentavam que os mais promissores brasileiros de todos os Estados vinham a São Paulo para se formar na Faculdade do largo de São Francisco e alguns passavam fome, por falta de dinheiro.

Júlio Frank contou que problema igual fora resolvido na Alemanha pelas Burschenschaft, sociedades filantrópicas que angariavam recursos para darem uma espécie de bolsa para estudantes selecionados e saiu dali com a missão de redigir os estatutos de uma sociedade semelhante, brasileira.

Para não envergonhar os acadêmicos pobres que não queriam fosse conhecida sua situação difícil, a Bucha acabou se tornando secreta, ao contrário das Buchas alemãs. E como era extremamente seletiva na escolha dos sócios, reuniu gente tão destacada que um "bucheiro", Diogo Antonio Feijó, propôs que, formados, os "bucheiros" se ajudassem a conseguir cargos no governo, "para garantir o futuro do Brasil".

Não dá para exagerar a importância da Bucha. Basta dizer que TODOS os presidentes da República até Washington Luís foram "bucheiros". Também fizeram o juramento da Bucha o barão do rio Branco, Américo de Campos, Rui Barbosa, José Carlos Macedo Soares, Campos Salles, os integrantes da Convenção Republicana de Itu, Castro Alves, Afrânio de Mello Franco, Júlio de Mesquita Filho, Frederico Steidel, para citar só alguns.

Proclamada a República, três ministros do primeiro governo foram "bucheiros" e dos cinco juristas que escreveram a primeira Constituição, três eram "bucheiros". A Bucha viabilizou ainda a Lei Áurea, pois, embora pouca gente saiba, São Paulo tinha praticamente acabado com a escravidão antes da Abolição, comprando a liberdade e mesmo ensinando uma profissão aos ex-escravos, tanto que em 1886 só 1,23% da população da cidade era de escravos – 593, geralmente negras velhas tão queridas e integradas às famílias que duas delas repousam ao lado de meus bisavós, no túmulo onde – espero que só num futuro distante – também serei enterrado.

A Bucha estava forte até à década de 1930, quando um delegado de polícia "estourou" uma reunião secreta no porão do Liceu de Artes e Ofícios e ficou sem fala quando os "bucheiros"

tiraram os capuzes: eram o governador, eméritos professores da USP, Politécnica e Faculdade de Medicina – que tinham criado suas próprias Buchas –, secretários de Estado e Elói Chaves que, como secretário de Segurança, era o chefe do delegado.

José Mindlin contou-me pouco antes de morrer que, contínuo na redação do Estadão, mantinha contato entre os conspiradores na década de 1930, passando mensagens do dr. Julinho, em inglês, para o Rio de Janeiro, pois os policiais que xereteavam as ligações eram todos monoglotas.

Quando Adhemar de Barros conseguiu uma lista dos "bucheiros" e foi a Getúlio Vargas pedir a prisão deles, o presidente leu a lista e teria respondido: "Adhemar, sem essa gente é impossível governar o Brasil".

Voltando ao Estadão, **Oliveiros Ferreira**, que foi redator-chefe e diretor, escreveu que depois de 1932

a Bucha perdeu força. Lamentou não ter tido tempo de escrever sobre o que chamou de "malogro do Projeto Paulista" para o Brasil, traduzido na busca de quadros para uma administração pública racional e transmissão liberal da cultura. O motivo da ascensão do "projeto gaúcho", com Getúlio, seria a desunião "entre democráticos e perrepistas, ligado à crise da Bucha, essa a minha hipótese", escreveu pouco antes de falecer.

Pois bem, esses fatos que restam apenas na minha memória vêm à tona agora, quando a Faculdade de Direito, em cujo pátio está enterrado Júlio Frank, convoca-me para falar sobre a Bucha, para os acadêmicos das Arcadas. Pelo que dizem, sou dos únicos que conhecem um pouco da história da Burschenschaft. Devo isso a um pedido feito por Carlos Lacerda. Já lá se vão mais de 50 anos e continuo grato a ele.